



**UPIS – FACULDADES INTEGRADAS  
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**Brasília, 2015**

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DO CURSO .....	4
2	SITUAÇÃO LEGAL .....	5
3	CONCEPÇÃO DO CURSO .....	5
3.1	MISSÃO.....	5
3.2	PERFIL DO EGRESSO .....	6
3.3	OBJETIVOS DO CURSO .....	6
4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	8
4.1	EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS.....	17
5	INSTRUMENTOS DE APOIO AO ENSINO.....	76
5.1	SISTEMA ACADÊMICO .....	76
5.2	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE .....	77
6	ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA .....	77
6.1	CHEFE DO DEPARTAMENTO – COORDENADOR DO CURSO .....	78
6.2	COLEGIADOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA .....	78
7	GESTÃO ACADÊMICA .....	81
7.1	DESENVOLVIMENTO DO CURSO, REGIME ESCOLAR E INTEGRALIZAÇÃO .....	81
7.2	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	81
7.3	AÇÕES DE REDUÇÃO DA DESIGUALDADE E INCLUSÃO SOCIAL .....	82
8	CORPO DOCENTE.....	82
9	BIBLIOTECA .....	87
10	INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	88
10.1	COMPLEXO CENTRAL DE SALAS DE AULA.....	89
10.2	BIBLIOTECA .....	90
10.3	BLOCO DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA .....	91
10.4	BLOCO DE ANATOMIA E PATOLOGIA ANIMAL .....	92
10.5	HOSPITAL VETERINÁRIO.....	93

10.6 BIOTÉRIO .....	95
10.7 FAZENDA.....	95
10.8 ÁREAS DE LAZER E ALIMENTAÇÃO .....	96
11 ATENDIMENTO E APOIO AO DISCENTE .....	96
11.1 NUCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE.....	96
11.2 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO .....	97
11.3 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE APOIO .....	97
11.4 PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL EM COLEGIADOS.....	98
11.5 APOIO EM ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS .....	99
12 PESQUISA E EXTENSÃO .....	99
12.1 PESQUISA .....	99
12.2 EXTENSÃO .....	100
13 AVALIAÇÃO DO CURSO.....	101
13.1 AVALIAÇÃO EXTERNA .....	101
13.2 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	102

## **1 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DO CURSO**

A Faculdade de Medicina Veterinária é composta pelo Departamento de Medicina Veterinária e faz parte das Faculdades Integradas da UPIS - União Pioneira de Integração Social - DF.

Foi criada em 1998, com estrutura física provisoriamente, localizada no Campus I, SEPSUL 712/912 Brasília, DF. Contava com laboratório de apoio, laboratório multidisciplinar, sala de aula prática para Disciplina de Histologia e sala de Anatomia para atender às disciplinas básicas dos primeiros semestres: Anatomia Descritiva, Histologia e Citologia e Bioquímica Veterinária. Além dos laboratórios tinha também o apoio de uma fazenda de 700 ha com animais de criação (bovinos, bubalinos e equinos), pastagens e culturas agrícolas.

Ao iniciar seu primeiro semestre em 9 de setembro de 1998, contava com um corpo docente formado por Médicos Veterinários com titulações de Mestres e Doutores.

Enquanto o curso ocorria no Campus I, a mantenedora iniciou a construção das estruturas físicas no Campus Rural (Campus II) da UPIS, situado na Fazenda Lagoa Bonita, Planaltina, DF.

Decorridos cinco semestres, em fevereiro de 2001, houve a transferência do curso para as novas instalações. Na época, o Campus II era constituído pelo Complexo Central de salas de aula teóricas e laboratórios de aula prática (um laboratório de Microbiologia, um de Citologia e Histologia, um de Parasitologia; dois Multidisciplinares e dois de Informática), pelo bloco dos laboratórios de Anatomia Descritiva e de Anatomia Patológica. O Hospital Veterinário estava em construção e foi inaugurado no dia 06 de fevereiro de 2003. Importante ressaltar que historicamente houve manutenção da casa sede da fazenda e do curral antigo os quais foram utilizados desde o início do curso.

O Campus II ainda apresenta uma estrutura fazendária com setores de manejo e criações de bovinocultura de leite (sala de ordenha e armazenamento), curral de manejo com 12 troncos individuais, bubalinocultura, bovinocultura de corte (confinamento), ovinocultura e equideocultura (curral de doma racional e baias) e uma nova biblioteca (inaugurada em 20 de fevereiro de 2013) e uma área de descanso para os acadêmicos com atividade diuturna.

Atualmente o curso conta com um número total de 367 alunos e um corpo docente constituído por 31 profissionais, entre Médicos Veterinários, Zootecnistas, Agrônomos e outros profissionais da área de saúde.

Além das atividades acadêmicas, o Curso presta serviços à comunidade, em diversas áreas como: Exame de Anemia Infecciosa requisito para trânsitos dos equídeos, análise de amostras Microbiológicas, Parasitológicas e Patológicas providas do próprio Hospital da Instituição, bem como, de fazendas, haras, clínicas e hospitais veterinários particulares do Distrito federal e entorno.

Quanto ao Hospital Veterinário desenvolve atividades na área de Clínica e Cirurgia de Pequenos e Grandes Animais, com a participação de Professores, Médicos Veterinários Residentes e estagiários.

## **2 SITUAÇÃO LEGAL**

**Ato de criação:** O curso de Medicina Veterinária da UPIS foi autorizado pela Portaria MEC nº 918, de 21 de agosto de 1998, publicada em 24 de agosto no Diário Oficial da União (DOU).

**Reconhecimento:** Portaria MEC nº1875, de 02 de junho de 2005, publicada em 03 de junho de 2005 no DOU, com quatro anos de validade.

**Renovação do reconhecimento:** Portaria MEC nº 807, de 12 de novembro de 2008, publicada no DOU de 14 de novembro de 2008 seção 1, p.46-47.

**Renovação do reconhecimento:** Portaria MEC nº 1, de 06 de janeiro de 2012, publicada no DOU nº 6 de 09 de janeiro de 2012, seção 1, p.19,29.

## **3 CONCEPÇÃO DO CURSO**

### **3.1 MISSÃO**

O Curso de Medicina Veterinária da UPIS tem como missão formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social e, torná-los aptos a exercer suas atividades profissionais de maneira plena, visando o desenvolvimento do ser humano na sua totalidade, o bem estar animal e a saúde pública. Além disso, formar um profissional generalista, com visão humanista, crítica

e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, capaz de contextualizar a aprendizagem nas atividades inerentes ao exercício profissional como uma forma de educar para a cidadania e participação plena na sociedade;

### **3.2 PERFIL DO EGRESSO**

O profissional de Medicina Veterinária egresso da UPIS deverá ter formação generalista, com sólido embasamento nas áreas que alicerçam o curso, bem como, visão crítica, reflexiva e criativa sob os pontos de vista sociológicos, econômico, político, administrativo e técnico da realidade nacional, regional e agrária. Deverá estar apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional no âmbito de seus campos específicos de atuação da Saúde Animal, Clínica e Cirurgia veterinárias, Saneamento ambiental, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Inspeção e Tecnologia de Produtos de origem Animal; Zootecnia, Produção e Reprodução Animal e Ecologia e Proteção ao Meio ambiente.

O Médico Veterinário formado pela UPIS deve ser um agente de mudanças, com capacidade para trabalhar em equipe, apoiado na inter e na multidisciplinaridade, pautado por valores éticos e compromissos com o desenvolvimento sustentável, participação ativa, competente e postura profissional que visa o bem estar social, ambiental e animal. Este profissional deve ter base sólida de conhecimentos articulados entre ensino, pesquisa e extensão, que o habilitam a exercer a liderança, decisão e gestão, o raciocínio lógico, a observação, a interpretação e análise de dados, que somados aos conhecimentos específicos da Medicina Veterinária o capacitam a prevenir, identificar e resolver problemas, socializando o conhecimento.

### **3.3 OBJETIVOS DO CURSO**

#### **3.3.1 OBJETIVO GERAL**

O curso de Medicina Veterinária da UPIS tem como objetivo dotar o discente dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e Ciências da Saúde no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal, Proteção Ambiental e Saúde Pública, além

de desenvolver as competências e habilidades gerais de liderar, diagnosticar e tomar decisão nas situações práticas da atividade profissional e se inserir no mercado de trabalho para atender as demandas sociais, visando o bem-estar animal e humano, com equilíbrio socioambiental.

### **3.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

O curso de Medicina Veterinária da UPIS tem como objetivos específicos formar o egresso com competências e habilidades para:

1. respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
2. interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfo-funcionais;
3. identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais;
4. instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
5. prestar assistência técnica, elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão;
6. desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução e biotecnologia da reprodução animal;
7. planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal ;
8. executar a vigilância sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
9. planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos nas áreas de biotecnologia animal e de produtos biológicos;
10. planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais;
11. realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos com diversas finalidades, em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
12. planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos agropecuários e do agronegócio;
13. relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e controle de zoonoses, vigilância do ambiente e do bem-estar social;

14. exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
15. conhecer métodos e técnicas de investigação, de pesquisa científica e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
16. assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial, através da educação continuada;
17. avaliar e responder com senso crítico às informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
18. ser responsável técnico das áreas afins da Medicina Veterinária;
19. exercer a docência das disciplinas afins da Medicina Veterinária.

#### **4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A concepção do currículo e organização didático-pedagógica prima pela adequação à missão das Faculdades da UPIS, às diretrizes curriculares nacionais e à inovação das áreas profissionais do egresso, considerando-se a vocação econômica regional e nacional, de maneira articulada com as demandas sociais e as necessidades profissionais do mercado de trabalho e à formação generalista do Médico Veterinário.

A organização curricular do curso, em relação ao ciclo de formação básica profissional e ao ciclo de formação profissional está vinculada às três grandes áreas de conhecimento e atuação explicitadas nas Diretrizes Curriculares: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, e Ciências da Medicina Veterinária.

**Ciências Biológicas e da Saúde** – este eixo corresponde a 30,87% da carga horária da matriz curricular atual e pretende que o aluno conheça a unidade estrutural e os mecanismos funcionais de diferentes espécies animais. E assim correlacione os componentes da cadeia de transmissão das doenças e os mecanismos de imunidade, compreendendo o desenvolvimento do processo saúde-doença. Contempla também os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos,

microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária

**Ciências Humanas e Sociais** – corresponde a 14,15% da carga horária total e propõe que o aluno compreenda o ser humano como um ser histórico e socialmente determinado, analise os diferentes modos de produção da sociedade e as suas formas de organização. Neste eixo estão incluídos os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

**Ciências da Medicina Veterinária** – este eixo, que corresponde a 54,98% da carga da matriz curricular, pretende que o aluno conheça os sistemas de criação, reprodução e exploração de animais de interesse econômico e ecológico. Compreenda o processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal. Adquirir conhecimentos clínicos, cirúrgicos e de fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos clínicos ou cirúrgicos das enfermidades. Discuta as atividades relacionadas ao planejamento em saúde, à epidemiologia, ao controle e erradicação das enfermidades infecto-contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos. Estão incluídos neste eixo os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, contemplando os seguintes conteúdos teóricos e práticos:

a) Zootecnia e Produção Animal - envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócios.

b) Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - incluindo classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados.

c) Clínica Veterinária - incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas.

d) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública - reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infecto-contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos

A Matriz Curricular do curso de Medicina Veterinária em vigor está sendo implantada de forma gradual desde o primeiro semestre de 2014 e está estabelecida conforme demonstrado no Quadro 1:

Quadro 1 – Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária em implantação gradual desde 1º semestre de 2014:

1º PERÍODO				
Código	Disciplina	Pré-requisitos	Créditos	Horas
41105001	Bioquímica Fundamental		6	90
41105002	Citologia e Embriologia Veterinária		6	90
41105003	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I		6	90
41105004	Introdução à Medicina Veterinária e à Bioética		2	30
41105005	Biofísica		2	30
41105006	Ciências do Ambiente e Zoologia Aplicada		2	30
41105007	Comunicação, Produção e Interpretação de Texto (SP) <sup>1</sup>		5	75
	<b>TOTAL 1º Sem</b>		<b>29</b>	<b>435</b>

<sup>1</sup> SP – Disciplina semi-presencial.

<b>2º PERÍODO</b>				
	<b>Disciplina</b>	<b>Pré-requisitos</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas</b>
41105008	Bioquímica Veterinária	1, 2	4	60
41105009	Histologia Veterinária	2	6	90
41105010	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II	3	6	90
41105011	Genética	2	4	60
41105012	Bioestatística		2	30
41105013	Zootecnia Geral		2	30
41105014	Processo Decisório e Criativo (SP)		4	60
41105015	Atividade Complementar 1		2	30
	<b>TOTAL 2º Sem</b>		<b>30</b>	<b>450</b>

<b>3º PERÍODO</b>				
	<b>Disciplina</b>	<b>Pré-requisitos</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas</b>
41105016	Fisiologia dos Animais Domésticos I	3, 5, 8, 9, 10	6	90
41105017	Microbiologia Geral	8, 9	4	60
41105018	Parasitologia Veterinária	9	4	60
41105019	Imunologia Veterinária	8, 9	4	60
41105020	Princípios de Melhoramento Animal	11, 12	2	30
41105021	Farmacologia Geral Veterinária	3, 8, 9, 10	4	60
41105022	Atividade Complementar 2		2	30
	<b>TOTAL 3º Sem</b>		<b>26</b>	<b>390</b>

4º PERÍODO				
	Disciplina	Pré-requisitos	Créditos	Horas
41105023	Fisiologia dos Animais Domésticos II	3, 5, 8, 9, 10	4	60
41105024	Anatomia Patológica Geral	16, 18, 19	4	60
41105025	Alimentos e Alimentação Animal	16	4	60
41105026	Farmacologia e Terapêutica Veterinária	16, 17, 19, 21	6	90
41105027	Microbiologia Especial	16, 17, 19	6	90
41105028	Nutrição Animal	16	4	60
41105029	Anatomia Topográfica	3, 10	2	30
41105030	Atividade Complementar 3		2	30
	<b>TOTAL 4º Sem</b>		<b>32</b>	<b>480</b>

5º PERÍODO				
	Disciplina	Pré-requisitos	Créditos	Horas
41105031	Anatomia Patológica Especial I	24, 27	6	90
41105032	Anestesiologia Veterinária	16, 21, 23, 26	4	60
41105033	Doenças Parasitárias e Micóticas	17, 18	4	60
41105034	Bioclimatologia, Etologia e Bem Estar Animal	16, 23	4	60
41105035	Biologia Molecular	11	2	30
41105036	Toxicologia e Plantas Tóxicas	24	2	30
41105037	Semiologia Clínica Veterinária	16, 23, 29	4	60
41105038	Laboratório e Patologia Clínica Veterinária	16, 19, 23	4	60
41105039	Atividade Completar 4		2	30
	<b>TOTAL 5º Sem</b>		<b>32</b>	<b>480</b>

6º PERÍODO				
	Disciplina	Pré-requisitos	Créditos	Horas
41105040	Anatomia Patológica Especial II	24, 27	6	90
41105041	Técnica Cirúrgica	26, 29, 32, 37	6	90
41105042	Diagnóstico por Imagem	29, 37	4	60
41105043	Produção de Ruminantes de Leite	25, 28, 34	4	60
41105044	Suínocultura	25, 28, 34	2	30
41105045	Fisiopatologia da Reprodução	23, 26, 27	4	60
41105046	Sociologia e Extensão Rural	7, 14	2	30
41105047	Metodologia da Pesquisa Científica (SP)	7	4	60
41105048	Atividade Complementar 5		2	30
	<b>TOTAL 6º Sem</b>		<b>34</b>	<b>510</b>

7º PERÍODO				
	Disciplina	Pré-requisitos	Créditos	Horas
41105049	Clínica Médica de Animais de Companhia I	26, 31, 37, 38, 40, 42	4	60
41105050	Clinica Cirúrgica de Grande Animais	38, 41, 42	4	60
41105051	Avicultura	25, 28, 34	2	30
41105052	Epidemiologia e Saneamento Ambiental	27	4	60
41105053	Tecnologia dos Prod. de Origem Anim.	18, 27	6	90
41105054	Deontologia Veterinária e Bioética	4	2	30
41105055	Produção de Ruminantes de Corte	25, 28, 34	4	60
41105056	Atividade Complementar 6		2	30
	<b>OPTATIVAS</b>		<b>4</b>	<b>60</b>
	<b>TOTAL 7º Sem</b>		<b>32</b>	<b>480</b>

8º PERÍODO				
	Disciplina	Pré-requisitos	Créditos	Horas
41105058	Clínica Médica de Animais de Companhia II	26, 31, 37, 38, 40, 42	4	60
41105059	Doenças Infecciosas	26, 27, 52	6	90
41105060	Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia	38, 41, 42	4	60
41105061	Clínica Médica de Grandes Animais	26, 31, 37, 38, 40, 42	6	90
41105062	Biotécnicas da Reprodução	35, 42, 45	4	60
41105063	Atividade Complementar 7		2	30
	<b>OPTATIVAS</b>		<b>6</b>	<b>90</b>
	<b>TOTAL 8º Sem</b>		<b>32</b>	<b>480</b>

9º PERÍODO				
	Disciplina	Pré-requisitos	Créditos	Horas
41105065	Saúde Pública e Zoonoses	33, 59	4	60
41105066	Ornitopatologia	18, 27, 51	2	30
41105067	Animais Silvestres	49, 58	4	60
41105068	Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal	18, 53, 59	6	90
41105069	Empreendedorismo, Gestão e Marketing na Medicina Veterinária		4	60
41105070	Obstetrícia Animal	42, 45	4	60
41105071	Criação de Animais de Companhia	25, 28, 34	2	30
	<b>OPTATIVAS</b>		<b>4</b>	<b>60</b>
	<b>TOTAL 9º Sem</b>		<b>30</b>	<b>450</b>

10º PERÍODO				
	Disciplina	Pré-requisitos	Créditos	Horas
41105073	Estágio Curricular Supervisionado e TCC	Todas as disciplinas anteriores*	34	510
	<b>TOTAL 10º Sem</b>		<b>34</b>	<b>510</b>

\* Pode fazer uma disciplina na forma tutorial ou presencial juntamente com o estágio

TOTAL DE DISCIPLINAS	CR	CH
SOMA PRESENCIAIS OBRIGATÓRIAS	250	3750
SOMA SEMI PRESENCIAIS	13	195
SOMA ECS+TCC+AC	48	720
<b>SOMA TOTAL MEDICINA VETERINÁRIA</b>	<b>308</b>	<b>4665</b>

Para obter o grau de Médico Veterinário, o estudante deverá cumprir um total de 4665 (quatro mil seiscientos e sessenta e cinco) horas aula relativas ao currículo pleno proposto.

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

Serão oferecidos 8 créditos por semestre, cada disciplina será oferecida a cada 3 semestres do grupo de disciplinas optativas da Medicina Veterinária e ainda serão oferecidas dentro disciplinas do curso de Zootecnia. Os alunos deverão cursar 8 créditos do grupo de optativas da Medicina Veterinária e 6 créditos do grupo de Zootecnia.

<b>DISCIPLINAS DA MEDICINA VETERINÁRIA QUE SERÃO OFERECIDAS COMO OPTATIVAS</b>			
<b>Cód</b>	<b>CRÉDITOS QUE DEVERÃO SER CURSADOS</b>	<b>8</b>	<b>12</b>
OP41101	Marketing Aplicado a Medicina Veterinária	2	30
OP41102	Tópicos Avançados em Biotecnologias Reprodutivas	2	30
OP41103	Tópicos Avançados em Cirurgia de Pequenos Animais	2	30
OP41104	Tópicos Avançados em Cirurgia de Grandes Animais	2	30
OP41105	Tópicos Avançados em Cardiologia	2	30
OP41106	Fisioterapia Veterinária	2	30
OP41107	Patologia e Clínica Suína	2	30
OP41108	Microbiologia de Alimentos	2	30
OP41109	Oftalmologia Veterinária	2	30
OP41110	Odontologia Veterinária	2	30
OP41111	Nutrição Clínica de Pequenos Animais	2	30
OP41112	Medicina Veterinária Legal	2	30
	<b>TOTAL OFERECIDO PELA MED VET EM 3 SEMESTRES</b>	<b>24</b>	<b>360</b>

<b>DISCIPLINAS DA ZOOTECNIA QUE SERÃO OFERECIDAS COMO OPTATIVAS</b>			
<b>Cód</b>	<b>CRÉDITOS QUE DEVERÃO SER CURSADOS</b>	<b>6</b>	<b>90</b>
OP41113	Sistemas de Produção de Animais de Leite I	3	45
OP41114	Sistemas de Produção de Animais de Postura	2	30
OP41115	Sistemas de Produção de Animais de Tração	2	30
OP41116	Sistemas de Produção de Animais Ruminantes de Corte	6	90
OP41117	Sistemas de Produção de Animais de Esporte	3	45

OP41118	Sistemas de Produção de Animais de Leite II	6	90
OP41119	Sistemas de Produção de Animais Monogástricos de Corte	6	90
OP41120	Sistemas de Produção de Animais Silvestres	2	30
OP41121	Sistemas de Produção de Animais de Companhia	2	30
OP41122	Sistemas de Produção de Plantas Forrageiras	2	30
OP41123	Formação e Manejo de Pastagens	2	30
OP41124	Melhoramento Animal Aplicado	2	30
	<b>TOTAL OFERECIDO SEMESTRALMENTE PELA ZOOTECNIA</b>	<b>38</b>	<b>570</b>

## DISCIPLINA FACULTATIVA

	<b>Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS</b>	<b>2</b>	<b>30</b>
--	---	----------	-----------

### 4.1 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

O ementário apresentado até o 4º semestre corresponde ao novo currículo em implementação. A partir do 5º semestre corresponde ao currículo antigo.

### 1º SEMESTRE

#### BIOQUÍMICA FUNDAMENTAL

##### Objetivo:

Proporcionar aos alunos uma visão global dos princípios gerais da Química e Bioquímica procurando capacitá-lo a compreender os mecanismos moleculares que

regem a função celular reconhecendo as estruturas das moléculas que compõem os seres vivos. Conhecer a inter-relação metabólica entre essas moléculas.

#### **Ementa:**

Estrutura química das biomoléculas e células. O conceito pH. Introdução ao estudo de Tampões Fisiológicos. Estrutura e propriedades de carboidratos aminoácidos e proteínas. Enzimas: propriedades, cinética, mecanismos de ação enzimática. Lipídeos. Membranas biológicas: estrutura e função. Metabolismo- Visão geral e integrada do metabolismo celular. Metabolismo de carboidratos: via glicolítica, ciclo de Krebs, CTE e rendimento energético, via das pentoses, gliconeogênese. Metabolismo de lipídeos: mobilização de gordura do tecido adiposo - oxidação de ácidos graxos, balanço energético, origem dos corpos cetônicos. Integração do metabolismo, nutrição, hormônios e sangue.

#### **Bibliografia Básica:**

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M.; SIMÕES, A. A. **Princípios de bioquímica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier. 2006. 839 p.

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. 446 p.

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 3. ed: Porto Alegre: Artes Medicas, 2000. 752 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

STRYER, L. **Bioquímica**. 4. ed, 1995. 1000 p.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. **Fundamentos de bioquímica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 931 p.

## **CITOLOGIA E EMBRIOLOGIA VETERINÁRIA**

#### **Objetivo:**

Fornecer ensinamentos sobre estrutura e ultra-estrutura morfológica da célula animal, além da embriologia dos tecidos e sistemas orgânicos dos animais domésticos.

**Ementa:**

CITOLOGIA: Estudo aprofundado da célula, suas organelas (núcleo, retículo endoplasmático liso e rugoso, ribossomos, lisossomos, complexo de Golgi, mitocôndrias), citoesqueleto e ciclo celular. Hematologia (elementos figurados – tipos celulares, hemocitopoese)

EMBRIOLOGIA GERAL: Estudo da gametogênese, fecundação e implantação embrionária, além da morfogênese e organogênese do feto. Estudo comparativo dos anexos placentários entre as espécies domésticas.

**Bibliografia Básica:**

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 433 p.

BANKS, W. J. **Histologia veterinária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.

DE ROBERTIS, E. D. P. **Bases da biologia celular e molecular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. 307 p.

**Bibliografia Complementar:**

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005. 332. p.

YOUNG, B.; HEATH, J. W. W. **Histologia funcional: texto e atlas em cores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 280 p.

BANKS, W. J. **Histologia veterinária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.

**ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I****Objetivo:**

Proporcionar os conhecimentos anatômicos básicos e gerais da estrutura e arquitetura dos animais domésticos, de modo que os alunos possam compreender a organização e o funcionamento do corpo animal como um todo.

**Ementa:**

Introdução ao estudo da anatomia dos animais domésticos. Estudo do esqueleto e dos ossos da cabeça, pescoço, tronco, membros e cauda. Estudo das juntas. Estudo dos músculos. Estudo do sistema nervoso. Dissecção de vasos

sanguíneos, nervos, músculos, linfonodos e glândulas da cabeça, pescoço, tronco, membros e cauda.

#### **Bibliografia Básica:**

DYCE, K. M.; SACK, S. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 856 p.

GETTY, R. **Sisson e Grossman - anatomia dos animais domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. v. 1 e 2. 2000 p.

KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos animais domésticos – texto e atlas colorido órgãos e sistemas**. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 2. 397 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

CLAYTON, H. M.; FLOOD, P. F. **Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2005. 162 p.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2000. 363 p.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. 3. ed. São Paulo: Manole, 1997. 3 v..

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 432 p.

## **INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA E A BIOÉTICA**

### **Objetivo:**

Colocar o aluno em contato com o histórico e a evolução da Medicina Veterinária e as suas áreas de atuação profissional. Conscientizá-lo sobre a importância da ética profissional. Sugerir formas de postura frente a diversas situações comuns ao profissional. Ampliar o conceito e a definição da vida e sua relação com a ética e a moral. Discutir aspectos históricos e razões do surgimento da bioética. Princípios e pluralismo da bioética.

### **Ementa:**

Medicina Veterinária: histórico, conceitos e evolução. Áreas de atuação do Médico Veterinário. Introdução à Bioética. Relação ética, bioética e moral. Princípios e correntes éticas. A ética e a ciência, os animais e o ambiente. Reflexões sobre a prática profissional do Médico Veterinário. Ética profissional e responsabilidade social e ambiental.

### **Bibliografia Básica:**

BRAGA, K. S. **Bibliografia bioética brasileira: 1990-2002**. Distrito Federal, 2002.

BRASIL. **Legislações medicina veterinária e zootecnia**.

**Conceitos em bem-estar animal**: Roteiro para Auxiliar no Ensino de Bem-Estar Animal em Faculdades de Medicina Veterinária. Londres, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

BIOÉTICA e BIORRISCO: **Abordagem Transdisciplinar**. Rio De Janeiro, 2003.

GARRAFA, V.; COSTA, S. I. F. **A bioética no século XXI**, Brasília:UnB, 2000.

Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária

Hora Veterinária. Porto Alegre, Coleção Completa

Código de Ética do Médico Veterinário. Conselho Federal de Medicina Veterinária. Brasília

## **BIOFÍSICA**

### **Objetivo:**

Fornecer ao aluno conhecimentos básicos de Biofísica, visando sua aplicação em outras áreas do conhecimento que fazem parte da formação do médico veterinário e na resolução de problemas de aplicação profissional.

### **Ementa:**

A água, o pH, e os sistemas tampões. Osmose e difusão. Estrutura das membranas. Transporte de moléculas através da Membrana. Sinalização Química. Bioeletricidade. Comunicação celular. Estudos Biofísicos de Sistemas e Funções. A radioatividade, os efeitos das radiações sobre os seres vivos e a utilização da radioatividade em diversas áreas.

### **Bibliografia Básica:**

DURAN, J. E. R. **Biofísica: Fundamentos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2003. 218p.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M.; SIMÕES, A. A. **Princípios de Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 838 p.

VAN HOLDE, K. E. **Bioquímica Física**. São Paulo: Edgard Blucher, 1975. São Paulo: 194 p.

### **Bibliografia Complementar:**

STRYER, L. **Bioquímica**. 4. ed., 1995.

## **CIÊNCIAS DO AMBIENTE E ZOOLOGIA APLICADA**

### **Objetivo:**

Transmitir os princípios básicos de ecologia com ênfase na educação ambiental e no impacto humano sobre o meio ambiente. Introduzir noções básicas de Zoologia e evolução, especificar as relações ecológicas e interação ambiental entre os animais.

### **Ementa:**

Educação ambiental - impactos decorrentes das diferentes formas de utilização dos recursos naturais. Ecologia e equilíbrio populacional. Interação organismo-ambiente. Evolução orgânica – diversidade genética e princípios de conservação. Categorias de Classificação dos seres vivos

### **Bibliografia Básica:**

HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A.; **Princípios integrados de zoologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 872 p.

ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 434 p.

RICKLEFS, R. E.; **Economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5. ed. 2003. 470 p.

### **Bibliografia Complementar:**

SOLOMON, M. E. **Dinâmica de populações**. São Paulo: EPU, 1980. 78 p.

WILSON, E. O. **Biodiversidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 657 p.

RICKLEFS, R. E. **Ecology**. 3rd. ed., New York: W.H.Freeman, 1990. 896 p.

## **COMUNICAÇÃO, PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO (SP)**

### **Objetivo:**

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de compreender e analisar o papel da comunicação para o sucesso dos negócios, a partir do seu alinhamento com a estratégia empresarial.

**Ementa:**

Comunicação e Teorias da Administração. Comunicação Empresarial. Cultura corporativa, imagem empresarial e comunicação digital. Meios, técnicas e planos de comunicação e o contato com a imprensa.

**Bibliografia Básica:**

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto**: Para estudantes universitários. 10. ed. Petrópolis, 2002. 299 p.

GOLD, M. **Redação empresarial**: Escrevendo com sucesso na era da globalização. 4. ed. São Paulo, 2011. 212 p.

POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 216 p.

**Bibliografia Complementar:**

CEREJA, W. R.; MAGALHAES, T. C. M. Gramática reflexiva: **texto, semântica e interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. 448 p.

TAVARES, M. **Comunicação empresarial e planos de Comunicação**: integrando teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 264 p.

**Associação Internacional Educação Continuada**. Conteúdo Programático. Disponível em:

<[http://www.aiec.br/home/cursos/gradecurricular/bacharel\\_adm/comunicacao-empresarial.asp](http://www.aiec.br/home/cursos/gradecurricular/bacharel_adm/comunicacao-empresarial.asp)>. Acesso em 15.10.2014.

**2º SEMESTRE****BIOQUÍMICA VETERINÁRIA****Objetivo:**

Proporcionar aos alunos uma visão geral dos princípios gerais da bioquímica e química fisiológica, procurando capacitá-los a compreender os mecanismos moleculares que regem a função celular e metabólica, bem como algumas alterações patológicas.

**Ementa:**

Fundamentos e aplicações de bioquímica metabólica. Bioquímica do sangue e fluidos biológicos. Equilíbrio hídrico e eletrolítico e função renal. Bioquímica do

pâncreas e metabolismo da glicose. Bioquímica da função hepática. Contração muscular. Inter-relação de carboidratos, lipídeos e proteínas. Fundamentos bioquímicos da ação hormonal. Introdução à Bioquímica clínica.

#### **Bibliografia Básica:**

BACILA, M. **Bioquímica Veterinária**. São Paulo; Varela, 1980. 534 p.

DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher. 2000. 1.007 p.

STRYER, L. **BIOQUÍMICA**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 1000 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M.; SIMÕES, A. A. **Princípios de Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 838 p.

## **HISTOLOGIA VETERINÁRIA**

#### **Objetivo:**

Habilitar o aluno através do conhecimento teórico e prático a identificar as características morfológicas e entender a inter-relação entre os diversos tecidos do organismo animal.

#### **Ementa:**

Estudo do Tecido epitelial, Tecido conjuntivo (propriamente dito) e as características morfofuncionais específicas do tecido muscular, ósseo, tegumentar, nervoso, respiratório, urinário, hemocitopoiético, reprodutor, endócrino, digestório e glândulas anexas a este sistema, cardiovascular e órgãos sensitivos.

#### **Bibliografia Básica:**

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 433 p.

YOUNG, B.; HEATH, J. W. W. **Histologia funcional: texto e atlas em cores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 280 p.

BANKS, W. J. **Histologia veterinária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.

### **Bibliografia Complementar:**

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013. 538 p.

## **ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II**

### **Objetivo:**

Proporcionar os conhecimentos anatômicos básicos e gerais da estrutura e arquitetura dos animais domésticos, de modo que os alunos possam compreender a organização e o funcionamento do corpo animal como um todo.

### **Ementa:**

Vísceras em geral e sua estática. Estudo do sistema cardiovascular. Sistema respiratório. Sistema digestório. Estudo da cavidade torácica, pleura, pericárdio e mediastino. Estudo da cavidade abdominal: peritônio e mesos. Sistema urinário. Sistema genital feminino. Placenta e anexos placentários. Sistema genital masculino. Glândula mamária. Órgãos dos sentidos. Estudo do sistema endócrino.

### **Bibliografia Básica:**

DYCE, K. M.; SACK, S. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 856 p.

GETTY, R. **Sisson e Grossman - anatomia dos animais domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2 v.

KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos animais domésticos – texto e atlas colorido órgãos e sistemas**. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 2, 397 p.

### **Bibliografia Complementar:**

CLAYTON, H. M.; FLOOD, P. F. **Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2005. 162 p.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. 3. ed. São Paulo: Manole, 1997. 3 v.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 432 p.

DI DIO, L. J. A. **Tratado de anatomia aplicada**. São Paulo: Polluss, 1999. 2 v. 948 p.

## **GENÉTICA**

### **Objetivo:**

Conhecer as bases genéticas para a compreensão dos mecanismos funcionais do melhoramento animal e da genética aplicada à biologia reprodutiva.

### **Ementa:**

Genética molecular; Regulação da expressão gênica; Mutações; Bases citológicas da Herança - organização do material genético e divisão celular; Aberrações cromossômicas; Mendelismo; Interações Alélicas; Interações gênicas; Alelismo múltiplo; Efeitos do ambiente na expressão gênica; Herança e sexo; Ligação gênica; Biotecnologia e marcadores moleculares.

### **Bibliografia Básica:**

GARDNER, E. J.; SNUSTAD, D. P. **Genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 497 p.

RAMALHO, M.; SANTOS, J. B. ; PINTO, C. B. **Genética na Agropecuária**. 7. ed. São Paulo: Globo, 2000. 359 p.

GRIFFITHS, A. J. F.; MILLER, J. H.; SUZUKI, D. T. **Introdução a genética**. 7. ed. Rio de Janeiro, 2002. 794 p

### **Bibliografia Complementar:**

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e molecular**. 8. Ed. Rio de Janeiro, 2005. 332 p

BOWMAN, J. C. **Introdução ao melhoramento genético animal**. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1981. 87 p.

## **BIOESTATÍSTICA**

### **Objetivos:**

Esta disciplina tem como objetivo oferecer noções básicas da estatística aplicada às Ciências Agrárias, a fim de capacitar os alunos a planejar, conduzir, coletar dados, analisar, interpretar e tirar conclusões da associação de dados de uma determinada população. Visando capacitar os alunos a compreender tabelas, gráficos e responder questões científicas relevantes para a prática da Medicina Veterinária.

**Ementa:**

Introdução à bioestatística. Probabilidade. Experimentação, características de um experimento, princípios básicos de experimentação (casualização, repetições). Estatística descritiva. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central e de dispersão, tabelas de frequência e representações gráficas. Contrastes e comparação de médias. Análise de variância (ANOVA). Teste t. Noções de Regressão, modelos fatoriais, blocos ao acaso, quadrados latinos, parcelas subdivididas.

**Bibliografia Básica:**

BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. DO N. **Experimentação agrícola**. 3. ed. São Paulo: UNESP, 1995. 247 p.

VIEIRA, S. **Estatística experimental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 185 p

GOMES, FREDERICO PIMENTEL. **Curso de Estatística Experimental**. 14. ed. Piracicaba, 2000. 477 p.

**Bibliografia Complementar:**

GOMES, F. P. **Curso estatística experimental**. Piracicaba, 2000.

**ZOOTECNIA GERAL****Objetivos:**

Familiarizar o aluno com os principais conceitos da zootecnia.

**Ementa:**

Introdução ao estudo da Zootecnia. Ezoognósia dos animais. Caracterização das espécies domésticas. Raças e outros grupos zootécnicos. Caracteres raciais, econômicos e sexuais. Principais raças de animais domésticos. Sistemas de produção.

**Bibliografia Básica:**

DOMINGUES, O.. **Introdução a zootecnia**. 3 ed., 1968.

FARIA, E. **Zootecnia geral**, 2001.

JARDIM, P. **Manual de bovinocultura de leite**. Belo horizonte, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

TORRES, A. DI PARAVICINI; JARDIM, W. R. **Criação do cavalo e de outros equinos**. São Paulo: Nobel, 1992.

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luis de Queiroz. **Produção de bovinos a pasto**, 2003.

MIRANDA, W. C. **Criação de búfalos no Brasil**. São Paulo: Roca, 1987.

## **PROCESSO DECISÓRIO E CRIATIVO (SP)**

### **Objetivo:**

Compreender a influência da experiência pessoal no processo decisório, aumentar a eficácia das decisões lógicas, utilizar a criatividade nas decisões complexas, recordar as principais teorias motivacionais, considerar o componente emocional do trabalho, conhecer a teoria do valor para o cliente. Analisar os problemas das reuniões convencionais, desbloquear as principais barreiras à criatividade, conhecer as fases do processo criativo, utilizar as principais técnicas de reuniões interativas. Conceituar pacote de valor, analisar ciclos de serviços, determinar os componentes do valor, considerar os bloqueios culturais, conhecer a experiência japonesa no valor para o cliente, utilizar os critérios de avaliação de processo.

### **Ementa:**

Psicologia da Decisão. Processo e Modelos Mentais das Decisões. Valores. Motivação. Percepções. Atitudes e Valores Individuais.

### **Bibliografia Básica:**

HAMMOND, J. S.; KEENEY, R. L.; RAIFFA, H. **Somos movidos a decisões inteligentes**: como avaliar alternativas e tomar a melhor decisão. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 208p.

CHIAVENATO, I. **Introdução a teoria geral da administração**. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier/ Campus, 2003. 650 p.

QUINN, R. E. **Desperte o líder em você**: Mudança Organizacional a partir do Autoconhecimento. Rio de Janeiro, 1998. 211 p.

### **Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, A. V. de **Aprendizagem organizacional em tempos de mudança**. São Paulo: 1999.

DINSMORE, P. C. **Transformando estratégias empresariais em resultados através da gerência por projetos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 284 p.

MUNDO CORPORATIVO. Heródoto Barbeiro. Disponível em: <<http://www.herodoto.com.br/portal/page.php?31>>.

### 3º SEMESTRE

#### **FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I**

##### **Objetivo:**

Proporcionar conhecimentos acerca dos processos e leis biológicas que regem o funcionamento de vários órgãos e sistemas, por partes e como um todo, que compõem o organismo dos animais domésticos, bem como a sua regulação e integração com o meio. Capacitar o aluno para reconhecer as funções básicas da célula e dos sistemas neuromuscular, cardiovascular e digestivo, bem como reconhecer o papel destes sistemas no controle da homeostasia e das funções do corpo animal.

##### **Ementa:**

Introdução à Fisiologia Animal e sua relação com o meio e as outras Ciências. Fisiologia do sistema neuromuscular, do sistema nervoso central, periférico e autônomo, do sistema cardiovascular e digestório dos animais domésticos.

##### **Bibliografia Básica:**

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004. 577 p.

REECE, W. O. **Dukes – Fisiologia dos animais domésticos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1996. 856 p.

KOLB, E. L. **Fisiologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. 554 p

##### **Bibliografia Complementar:**

FRANDSON, R. D.; WILKE, W .L.; FAILS, A. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 432 p.

## **MICROBIOLOGIA GERAL**

### **Objetivo:**

Conhecer os micro-organismos (vírus, bactérias e fungos) em relação à sua forma, estrutura, princípios de nutrição, crescimento e reprodução, obtenção de energia, genética e alterações gênicas, influências de agentes físicos e químicos e resistência aos fármacos antimicrobianos.

### **Ementa:**

**Bactérias:** Citologia bacteriana. Nutrição e obtenção de energia. Genética e alterações gênicas. Reprodução e crescimento. Influência do ambiente físico-químico sobre as bactérias. Resistência aos fármacos antimicrobianos... Princípios de desinfecção e esterilização. Práticas laboratoriais.

**Vírus:** Estrutura viral e classificação. Formas de infecção viral. Formas de entrada e disseminação viral. Replicação viral.

**Fungos:** Taxonomia, estrutura e morfologia. Metabolismo e estruturas reprodutivas. Métodos básicos para diagnóstico de micoses. Classificação das enfermidades fúngicas.

### **Bibliografia Básica:**

BARBOSA, H. R.; TORRES, B. B. **Microbiologia básica**. São Paulo: Atheneu, 1998. 196 p.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia: uma introdução**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 832 p.

PELCZAR J. R.; JOSEPH M.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Makron books, 1997. 524 p.

### **Bibliografia Complementar:**

HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C. **Microbiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Blackwell Science, 2009. 479 p.

MIMS, C.; WAKELIN, D. **Microbiologia médica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1999.

TRABULSI, L. R. **Microbiologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1996. 718 p.

## **PARASITOLOGIA VETERINÁRIA**

### **Objetivo:**

Habilitar o aluno a identificar, classificar e controlar os parasitas de importância na Medicina Veterinária utilizando por vezes técnicas laboratoriais.

### **Ementa:**

A disciplina estuda os protozoários, helmintos e artrópodes de interesse veterinário em seu aspecto morfológico, biológico e epidemiológico. Também, estuda a relação destes parasitos com seu hospedeiro e seu possível caráter zoonótico.

### **Bibliografia Básica:**

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.

URQUHART, G. M. **Parasitologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 223 p.

FOREYT, W. J. **Parasitologia veterinária: manual de referência**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2005. 240 p.

### **Bibliografia Complementar:**

CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. **Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos**. São Paulo: Atheneu, 2001. 103 p.

BOWMAN, D. D. **Georgis parasitologia veterinária**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.

## **IMUNOLOGIA VETERINÁRIA**

### **Objetivo:**

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre o sistema imunológico e sua ação frente às ações do meio ambiente, de forma a capacitá-los a analisar a resposta imune e o seu envolvimento nos processos imuno-patológicos, bem como entender e aplicar as técnicas relacionadas utilizadas no diagnóstico e na prevenção das doenças.

### **Ementa:**

Conceitos e histórico da imunologia. Elementos e mecanismos da imunidade inata e da imunidade específica humoral e celular. Antígenos. Complemento. MHC.

Organização morfofuncional do sistema imune. Imunidade na superfície corporal, no feto e no recém-nascido. Imunoprofilaxia. Mecanismos básicos em imunopatologias de interesse médico veterinário.

#### **Bibliografia Básica:**

TYZARD, I. **Imunologia veterinária: uma Introdução**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 587 p.

ROITT, I. M.; DELVES, P. J. **Roitt, fundamentos de imunologia**. 10. ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 2004. 489 p.

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. **Imunologia celular e molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 544 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

ROITT, I.; RABSON, A. **Imunologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 183 p.

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia básica- funções e distúrbios do sistema imunológico**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 354 p.

## **PRINCÍPIOS DE MELHORAMENTO ANIMAL**

#### **Objetivo:**

Ao final da disciplina o aluno deverá ter condições de interpretar parâmetros fenotípicos e genéticos para características quantitativas. Conhecer os métodos de seleção artificial e os diferentes sistemas de cruzamentos. Reconhecer a importância da escrituração zootécnica obtida em empresas/propriedades rurais.

#### **Ementa:**

Melhoramento genético e interação genótipo-ambiente. Cruzamentos e heterose. Noções de genética quantitativa e variação nas populações. Ferramentas de seleção: Hereditariedade, Repetibilidade e Correlações genéticas. Métodos de seleção: visual / morfológica, produtiva, catálogo de DEP / PTA.

#### **Bibliografia Básica:**

LESLEY, J. F. **Genética do melhoramento animal**. Fundação Calouste gubbenKian. 1977. 413 p.

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado a produção animal**. Belo Horizonte, FEP. MVZ, 2008. 493 p.

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento aplicado a produção de leite**. Belo Horizonte, FEP. MVZ, 1998. 70 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

GIANNONI, M. A.; GIANNONI, M. L. **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos**. São Paulo, Nobel, 1983. 463 p.

FALCONER, D. S. **Introdução à genética quantitativa**. Viçosa, UFV, 1981. 279 p.

CARVALHO, H. C. **Fundamentos de genética e evolução**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980. 384 p.

## **FARMACOLOGIA GERAL VETERINÁRIA**

#### **Objetivo:**

Capacitar os alunos para o devido conhecimento na elaboração de uma prescrição medicamentosa (receituário), mecanismos de ação, distribuição e eliminação dos fármacos, particularidades nas diversas espécies, bem como, ações destes no Sistema Nervoso Autônomo e Periférico, uso de tranquilizantes, miorreaxantes de ação central, anestesia local e cálculo de medicamentos e infusão contínua. Permitir ao aluno o uso racional do medicamento, bem como a tomada de decisão.

#### **Ementa:**

Características gerais da interação entre os fármacos e o organismo. Farmacocinética e farmacodinâmica. Prescrição medicamentos e o conhecimento da legislação brasileira. Fármacos simpatomiméticos, simpatolíticos, parassimpatomiméticos e parassimpatolíticos. Tranquilizantes. Relaxantes musculares de ação central e periférica. Anestésicos locais e cálculo de medicamentos.

#### **Bibliografia Básica:**

BOOTH, N. E.; MCDONALD, L. E. **Farmacologia e terapêutica veterinária**. 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1034 p.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; MOORE, P. K. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, 904 p.

SPINOSA, H. de S.; GÓRNIAK, S. L.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 5. ed.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 824 p.

**Bibliografia Complementar:**

BARROS, C. M.; di STASI, L. C. **Farmacologia veterinária**. 1. ed. – Barueri: Manole, 2012, 580p.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária farmacologia e técnicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 448 p.

**4º SEMESTRE**

**FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II**

**Objetivo:**

Proporcionar conhecimentos acerca dos processos e leis biológicas que regem o funcionamento de vários órgãos e sistemas, por partes e como um todo, que compõem o organismo dos animais domésticos, bem como a sua regulação e integração com o meio. Capacitar o aluno para reconhecer as funções básicas da célula e dos sistemas renal, respiratório, endócrino e reprodutor, bem como reconhecer o papel destes sistemas no controle da homeostasia e das funções do corpo animal.

**Ementa:**

Estudo do funcionamento dos sistemas respiratório, renal, endócrino e reprodutor, com ênfase nas relações com o meio e no controle da homeostasia corporal. Termorregulação corporal.

**Bibliografia Básica:**

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de fisiologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro, 2008. 710 p.

KOLB, E.; GÜRTLER, H.; SCHRÖDER, L.; DUKES fisiologia dos animais domésticos. 11. ed. Rio de Janeiro, 2006. 856 p.

KETZ, HANS-ALBRECHT. Fisiologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

**Bibliografia Complementar:**

QUINTANILHA, A. M. N. P. Dukes fisiologia dos animais domésticos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 856 p.

SWENSON, M. J.; REECE, W. Fisiologia dos animais domésticos, 11. ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1996. 856 p.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 432 p.

**ANATOMIA PATOLÓGICA GERAL****Objetivo:**

Habilitar o aluno a identificar um processo lesivo correlacionando este a distúrbios anatomo-clínicos. Também, proporcionar ao aluno a observação e reconhecimento de lesões pela técnica de necropsia e avaliação histológica.

**Ementa:**

Estudo das alterações morfofuncionais de processos circulatórios, regressivos e progressivos que podem acometer o organismo animal.

**Bibliografia Básica:**

CHEVILLE, N. F. Introdução a patologia veterinária. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009. 462 p.

MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. Patologia: processos gerais. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. 320 p.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia veterinária. 6. ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415 p.

**Bibliografia Complementar:**

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia geral. 3. ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 367 p.

COELHO, H. E. Patologia veterinária. São Paulo: Manole, 2002. 234 p.

PORTH, C. M. Fisiopatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1451 p.

## **ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO ANIMAL**

### **Objetivo:**

Estudar os princípios gerais da alimentação animal e das análises bromatológicas dos alimentos. Conhecer o valor nutricional dos principais alimentos utilizados na formulação de dietas das várias espécies animais de interesse veterinário e zootécnico. Conhecer práticas utilizadas na conservação de forragens. Formulação de dietas para as várias espécies animais de interesse veterinário e zootécnico.

### **Ementa:**

Introdução ao estudo da alimentação. Estudo Geral dos componentes nutritivos e energéticos dos alimentos. Classificação dos alimentos utilizados na nutrição e alimentação animal. Conhecer os métodos de conservação de forragens. Formulação de dietas. Preparo das amostras para análise. Análise bromatológica dos alimentos.

### **Bibliografia Básica:**

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; FLEMMING, J. S. Nutrição animal: alimentação animal – nutrição animal aplicada. v. 2. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2003.  
NUNES, I. J. Nutrição animal básica. 2. ed. Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1998. 387 p.  
SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3. ed. Viçosa: UFV, 2006. 235 p.

### **Bibliografia Complementar:**

TEIXEIRA, ANTONIO SOARES. Alimentos e Alimentação dos Animais. 4. ed. UFLA - Universidade Federal De Lavras, 1998. 400 p.  
Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos: Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais. Viçosa: UFV, 2000. 141 p.  
MONTARDO, OTALIZ DE VARGAS. Alimentos e Alimentação do Rebanho Leiteiro: Agropecuária, 1998. 211 p.  
Revista Brasileira de Zootecnia.  
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia.  
Ciência e Agrotecnologia.  
Pesquisa Agropecuária Brasileira.

## **FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA VETERINÁRIA**

### **Objetivo:**

Fornecer conhecimento de farmacologia no que tange a respeito das características e propriedades farmacológicas dos medicamentos, aplicado à Medicina Veterinária considerando as diferenças anatômicas e fisiológicas entre as diversas espécies de animais domésticos. Habilitar o aluno ao uso racional dos medicamentos e a tomada de decisões.

### **Ementa:**

Apresentação aos alunos dos fármacos com seus mecanismos de ação e indicações em função dos sistemas fisiológicos estudados. Autacoides e agentes de ação tecidual; Agentes Antimicrobianos; Sistema nervoso central; Sistema Cardiovascular; Sistema renal; Sistema respiratório; Sistema Gastrintestinal; Transfusão sanguínea.

### **Bibliografia Básica:**

ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária. 3 ed – São Paulo, Editora Roca, 2008, 936p.

GOODMAN, LOUIS SANFORD; GILMAN, ALFRED. BASES FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA. 11ª ED. RIO DE JANEIRO, 2006.

SPINOSA, H. de S.; GÓRNIAK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 5. ed.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 824 p.

### **Bibliografia Complementar:**

BARROS, C. M.; di STASI, L. C. Farmacologia Veterinária. 1. ed. – Barueri, SP: Manole, 2012, 580p.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; MOORE, P. K. Farmacologia. 5. Ed.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, 904 p.

BRUNTON, L. L.; PARKER, K. L.; BLUMENTAL, D. K.; BUXTON, I. L. O. Goodman & Gilman: Manual de Farmacologia e Terapêutica. 1ed. Mcgraw Hill, 2010, 1220p

## **MICROBIOLOGIA ESPECIAL**

### **Objetivo:**

Conhecer os micro-organismos em relação a sua forma, estrutura, reprodução, fisiologia, identificação, distribuição natural e relações recíprocas com outros seres vivos tais como, efeitos prejudiciais sobre os homens, animais e ainda os fenômenos que podem desencadear nos mesmos.

### **Ementa:**

**Bactérias:** Mecanismos gerais de patogenicidade bacteriana e defesa imunológica. Microbiota. Bactérias espiraladas, cocóides, bacilares e bacilos álcool-ácido resistentes Métodos qualitativos e quantitativos para exames bacteriológicos, ensaios biológicos e testes bioquímicos para identificação bacteriana.

**Vírus:** Mecanismos gerais de patogênese viral e defesa imunológica Estudo das propriedades físico químicas, características imunológicas, multiplicação viral, hospedeiros susceptíveis, patogênese e diagnóstico laboratorial das principais famílias virais com genoma RNA e DNA de interesse em medicina Veterinária.

### **Bibliografia Básica:**

FLORES, E. F. Virologia veterinária. Santa Maria: UFSM, 2007, 888 p.

HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro: Blackwell Science, 2009, 479 p.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia: uma introdução. 6. ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 2000, 832 p.

### **Bibliografia Complementar:**

CARTER, G. R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária. São Paulo: Rocca, 1988, 249 p.

MAYR, A.; GUERREIRO, M. G. Virologia veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1988, 474 p.

BARBOSA, H. R.; TORRES, B. B. Microbiologia básica. São Paulo: Atheneu, 1998, 196 p.

## **NUTRIÇÃO ANIMAL**

### **Objetivo:**

Estudar os princípios gerais da nutrição animal, além de identificar as funções fundamentais dos nutrientes alimentares. Reconhecer os principais ingredientes utilizados na formulação de dietas e as exigências nutricionais das várias espécies animais de interesse veterinário e zootécnico.

### **Ementa:**

A nutrição animal e sua importância. Processos digestivos e nutrição. Energia: Digestibilidade, valor energético, partição da energia dos alimentos. Técnicas sobre ensaios de digestibilidade dos alimentos. Digestão e metabolismo dos nutrientes: água, carboidratos, proteínas, minerais e vitaminas em diferentes espécies animais de interesse zootécnico. Exigências nutricionais e tabelas de composição de alimentos. Formulação de rações para as diferentes espécies de interesse zootécnico.

### **Bibliografia Básica:**

ANDRIGUETTO, M.A., PERLY, L., MINARDI, J. et al. Nutrição animal 1- As bases e fundamentos da nutrição animal. Livraria Nobel. São Paulo, SP. 1981. 395p.

ANDRIGUETTO, M.A., PERLY, L., MINARDI, J. et al. Nutrição animal 2- Alimentação Animal. Livraria Nobel. São Paulo, SP. 1983. 425p.

NUNES, I. J. Nutrição animal básica. 2. ed. Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1998. 388 p.

### **Bibliografia Complementar:**

ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. S. T.; DONZELE, J. L.; GOMES, P. C.; OLIVEIRA, R. F.; LOPES, D. C.; FERREIRA, A. S.; BARRETO, S. L. T.; EUCLIDES, R. F. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: UFV, 2000. 252 p.

VIEIRA, M. I. Produção de coelhos: caseira, comercial, industrial. 8. ed. São Paulo: Nobel, 1980. 368 p.

## **ANATOMIA TOPOGRAFICA**

### **Objetivo:**

Desenvolver o estudo sintético, tridimensional de territórios e/ou regiões do corpo. Tratar das relações anatômicas entre estruturas de todos os elementos de sistemas. Aplicar os conhecimentos adquiridos na Anatomia Sistemática. Oferecer ao estudante subsídios de anatomia aplicada, como suporte para a assimilação do conteúdo de outras disciplinas do currículo do curso de Medicina Veterinária.

### **Ementa:**

Conceitos e termos gerais utilizados em anatomia, objetivos e métodos de estudo. Divisão regional do corpo. Sintopia geral dos órgãos. Membro torácico: regiões, anatomia palpatória, anatomia topográfica aplicada, acessos a ossos e articulações. Membro pélvico: regiões, anatomia palpatória, anatomia topográfica aplicada, acessos a ossos e articulações. Região Inguino-escrotal: regiões, anatomia palpatória, anatomia topográfica aplicada, anatomia comparativa entre machos e fêmeas. Cabeça e pescoço: regiões, anatomia palpatória, anatomia topográfica aplicada, acessos a ossos e órgãos. Tórax: regiões, anatomia palpatória, anatomia topográfica aplicada. Abdome: regiões, anatomia palpatória, anatomia topográfica aplicada. Topografia dos órgãos pélvicos e escavações retroperitoneais. Estudo da anatomia da aves.

### **Bibliografia Básica:**

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 1997. 3 v.

DI DIO, L. J. A. **Tratado de anatomia aplicada**. São Paulo: Poluss, 1999. 287 p

SISSON, SEPTIMUS; GROSSMAN, J. D.; GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986 2 v.

### **Bibliografia Complementar:**

BOYD, J. S.; PATERSON, C.; MAY, A. H. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. 2. ed. Barueri: Manole, 2002. 527 p.

DONE, S. H.; GOODY, P. C.; EVANS, S. A.; STICKLAND, N. C. **Atlas colorido de anatomia veterinária: cão e o gato**. 2. Ed. Barueri: Manole, 2002, 527 p.

## 5º SEMESTRE

### **ANATOMIA PATOLÓGICA ESPECIAL I**

#### **Objetivo:**

Tornar o aluno apto a identificar um processo lesivo macroscópico e microscópico em tecidos que compõem o organismo animal.

#### **Ementa:**

Estudo dos processos patológicos que podem acometer o sistema muscular, ósseo, digestório e glândula anexas, hemocitopoético e cardiovascular.

#### **Bibliografia Básica:**

CARLTON, W. W.; MCGAVIN M. D. Patologia veterinária especial de Thomson. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 672 p.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia veterinária. 6. ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415 p.

MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. Patologia: Processos gerais. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. 320 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

PORTH, C. M. Fisiopatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004 1451 p.

COELHO, HUMBERTO EUSTÁQUIO. Patologia veterinária. São Paulo: Manole, 2002. 234 p.

### **ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA**

#### **Objetivo:**

Reconhecer e manipular corretamente instrumentais e materiais empregados na anestesia e em manobras de ressuscitação cardiocerebropulmonar. Utilizar corretamente as técnicas de medicação pré-anestésica, anestesia locorregional, intravenosa e inalatória nas diferentes espécies, em função do quadro clínico do

paciente e do ato clínico-cirúrgico. Reconhecer e tratar de forma adequada os diferentes quadros de dor apresentado pelo paciente.

**Ementa:**

Introdução à anestesiologia veterinária; Seleção dos agentes e técnicas anestésicas; Medicação pré-anestésica; Anestesia geral; Anestesia geral barbitúrica e não-barbitúrica; Anestesia dissociativa; Anestesia local; Anestesia geral inalatória; Bloqueadores neuromusculares; Monitoração anestésica; Emergências anestésicas; Eutanásia.

**Bibliografia Básica:**

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed - São Paulo: Editora Roca, 2009. 389 p.

MASSONE, FLAVIO. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 225 p.

HUBBELL, JOHN A. E.; MUIR III, WILLIAM W. MANUAL DE ANESTESIA VETERINÁRIA. 3ª ED: ARTMED - ARTES MEDICAS SUL, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

DOHERTY, T.; VALVERDE. A. Manual de anestesia e analgesia em equinos. 1 ed. - São Paulo: Editora Roca, 2013, 252 p.

MUIR III, WILLIAM. W.; HUBBELL, J. A. E.; SKARDA, R. T.; BEDNARSKI, R. M. Manual de Anestesia Veterinária – Muir III. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432 p.

PADDLEFORD, R. Manual de anestesia em pequenos animais. 2 ed - São Paulo: Editora Roca, 2001, 423p.

**FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA VETERINÁRIA**

**Objetivo:**

Fornecer conhecimento de farmacologia no que tange a respeito das características e propriedades farmacológicas dos medicamentos, aplicado à Medicina Veterinária considerando as diferenças anatômicas e fisiológicas entre as diversas espécies de animais domésticos. Habilitar o aluno ao uso racional dos medicamentos e a tomada de decisões.

**Ementa:**

Apresentação aos alunos dos fármacos com seus mecanismos de ação e indicações em função dos sistemas fisiológicos estudados. Autacoides e agentes de ação tecidual; Agentes Antimicrobianos; Sistema nervoso central; Sistema Cardiovascular; Sistema renal; Sistema respiratório; Sistema Gastrointestinal; Transfusão sanguínea.

**Bibliografia Básica:**

ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária. 3 ed – São Paulo, Editora Roca, 2008, 936p.

GOODMAN, LOUIS SANFORD; GILMAN, ALFRED. BASES FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA. 11ª ED. RIO DE JANEIRO, 2006.

SPINOSA, H. de S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 5. ed.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 824 p.

**Bibliografia Complementar:**

BARROS, C. M.; di STASI, L. C. Farmacologia Veterinária. 1. ed. – Barueri, SP: Manole, 2012, 580p.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; MOORE, P. K. Farmacologia. 5. Ed.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, 904 p.

BRUNTON, L. L.; PARKER, K. L.; BLUMENTAL, D. K.; BUXTON, I. L. O. Goodman & Gilman: Manual de Farmacologia e Terapêutica. 1ed. Mcgraw Hill, 2010, 1220p

**NUTRIÇÃO ANIMAL****Objetivo:**

Estudar os princípios gerais da nutrição animal, além de identificar as funções fundamentais dos nutrientes alimentares. Reconhecer os principais ingredientes utilizados na formulação de dietas e as exigências nutricionais das várias espécies animais de interesse veterinário e zootécnico.

**Ementa:**

A nutrição animal e sua importância. Processos digestivos e nutrição. Energia: Digestibilidade, valor energético, partição da energia dos alimentos. Técnicas sobre ensaios de digestibilidade dos alimentos. Digestão e metabolismo dos nutrientes: água, carboidratos, proteínas, minerais e vitaminas em diferentes espécies animais de interesse zootécnico. Exigências nutricionais e tabelas de composição de

alimentos. Formulação de rações para as diferentes espécies de interesse zootécnico.

### **Bibliografia Básica:**

ANDRIGUETTO, M.A., PERLY,, L., MINARDI, J. et al. Nutrição animal 1- As bases e fundamentos da nutrição animal. Livraria Nobel. São Paulo, SP. 1981. 395p.

ANDRIGUETTO, M.A., PERLY, L., MINARDI, J. et al. Nutrição animal 2- Alimentação Animal. Livraria Nobel. São Paulo, SP. 1983. 425p.

NUNES, I. J. Nutrição animal básica. 2. ed. Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1998. 388 p.

### **Bibliografia Complementar:**

Rostagno, H. S.; Albino, L. S. T.; Donzele, J. L.; Gomes, P. C.; Oliveira, R. F.; Lopes, D. C.; Ferreira, A. S.; Barreto, S. L. T.; Euclides, R. F. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: UFV, 2000. 252 p.

VIEIRA, M. I. Produção de coelhos: caseira, comercial, industrial. 8. ed. São Paulo: Nobel, 1980. 368 p.

## **TOXICOLOGIA E PLANTAS TÓXICAS**

### **Objetivo:**

Habilitar o aluno para o reconhecimento das patologias causadas por produtos químicos e tóxicos biológicos originados de plantas, permitindo assim o entendimento da patogenia, alterações anatomo - patológicas, sinais clínicos, diagnóstico, diagnóstico diferencial, princípios terapêuticos, controle e prevenção das intoxicações nos animais domésticos. Habilitar também, o reconhecimento das diversas plantas e sua distribuição territorial.

### **Ementa:**

Introdução ao estudo da toxicologia. Toxicocinética. Biodisponibilidade de fármacos e de biotransformação de tóxicos em medicina veterinária. Fatores que interferem com a ação de tóxicos em medicina veterinária. Toxicologia do SNC, hepática, dos sistemas cardiovascular e renal, do aparelho respiratório, osteoarticular e do aparelho reprodutor. Etiologia toxicológica: praguicidas, inseticidas, herbicidas, fungicidas e outros; plantas tóxicas, micotoxinas, agentes inorgânicos somados. Diagnóstico toxicológico. Princípios gerais do tratamento das intoxicações

### **Bibliografia Básica:**

TOKARNIA, C. H.; BRITO, M. F.; BARBOSA, J. D.; PEIXOTO, P. V.; DÖBEREINER, J. Plantas tóxicas do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Heliantus. 2012. 566 p.

OSWEILER, G. D. Toxicologia Veterinária. Porto Alegre: Artes médicas. 1998. 526 p.

RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M. C. Plantas Tóxicas e Micotoxícoses . Pelotas: ed. Hemisfério Sul do Brasil. Universitária/ UFPel. 2000. 112 p.

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S. F. Manual de Toxicologia Veterinária. São Paulo: Roca. 2011. 323p.

### **Bibliografia Complementar:**

RADOSTITS, O. M.; BLOOD, D. C.; GAY, C. C. Veterinary Medicine. London: Baillière Tindall. 8. ed. 1995. 1763 p.

RIET-CORREA, SCHILD, A. L.; MÉNDEZ, M. C. Doenças de Ruminantes e Eqüinos. Pelotas: ed. Universitária/ UFPel, 1998. 651 p.

Pesquisa Veterinária Brasileira. Revistas do colégio Brasileiro de Patologia Animal. Rio de Janeiro: EMBRAPA – CNPAB/PSA, 23851 – 970, Seropédica, RJ.

## **BIOÉTICA E BEM ESTAR ANIMAL**

### **Objetivo:**

Definir ética e bioética, relacionar ética e moral, explicar as razões do surgimento da bioética, princípios e dimensões da bioética, para que os discentes compreendam a importância da Bioética como uma disciplina de fundamental importância para a Medicina Veterinária na sociedade contemporânea. Além disto, assimilam a necessidade da disciplina para a formação profissional, associando os fatos históricos da profissão, sua contribuição para os fatos sociais da humanidade, em especial a sua importância na produção de alimentos, direito e proteção dos animais, assim como da saúde dos animais e do homem. Explicitar o Código de Ética do Médico Veterinário do Brasil e sua relação com o futuro profissional da Medicina Veterinária.

### **Ementa:**

Definição de vida. Relações entre ética e moral. Histórico e razões do surgimento da bioética. Princípios da bioética: dimensões pessoal, sócio-econômica e política,

ecológica, pedagógica e biológica da bioética. Estudo do bem-estar animal, interações homem-animal, eutanásia, experimentação em animais e humanos, patentes, abortamento, engenharia genética, animais e plantas transgênicas, terapia gênica, eugenia, reprodução medicalmente assistida e clonagem são amplamente debatidas no âmbito do curso.

### **Bibliografia Básica:**

BRAGA, K. S. Bibliografia Bioética Brasileira: 1990-2002. Distrito Federal, 2002.

BIOÉTICA & BIORRISCO: Abordagem Transdisciplinar. Rio de Janeiro, 2003.

BERNARD, J. Bioética. São Paulo: Atica, 1998.

### **Bibliografia Complementar:**

Código de ética começa por você profissional. 2. ed, 2003.

BERNARD, J. Bioética. São Paulo: Atica, 1998.

GARRAFA, V.; COSTA, S. I. F. A bioética no século XXI, Editora UnB, 2000. 158 p.

Código de Ética do Médico Veterinário. Conselho Federal de Medicina Veterinária. Brasília.

## **SEMIOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA**

### **Objetivo:**

Estudo dos métodos e meios de exames clínicos (pesquisa dos sinais e sintomas e interpretação dos resultados), das principais enfermidades que acometem as diferentes espécies de animais domésticos.

### **Ementa:**

Introdução ao estudo de semiologia. Conceitos semiológicos básicos. Técnicas de contenção para o exame clínico. Métodos e meios utilizados em semiologia. Plano de exame clínico dos animais domésticos. Antecedentes e estado geral. Termometria clínica. Exame da pele e anexos. Exame do sistema linfático. Exame das mucosas aparentes. Exame da glândula mamária. Exame do sistema digestivo, respiratório, circulatório, urinário e nervoso. Exame do aparelho locomotor.

### **Bibliografia Básica:**

RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G.; HOUSTON, D. M. Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 591 p.

LORENZ, M. D.; CONELIUS, L. M. Diagnóstico Clínico em Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Interlivros, 1996. 530 p.

BRAZ, M. B. Semiologia Médica Animal. 2. ed Fundação Calouste Gulbenkian, 1982. 737 p.

### **Bibliografia Complementar:**

ROSENBERGER. Exame Clínico dos Bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro, 2008. 419 p.

SPEIRS, V. C. Exame clínico de equinos. Porto Alegre: ARTES MEDICAS SUL, 1999. 366 p.

SCOTT, D. W.; MILLER JR., W. H.; GRIFFIN, C. E. Muller & Kirk: Dermatologia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Interlivros, 1996. 1130 p.

## **ESTUDO DE CASOS DIRIGIDOS E DEONTOLOGIA VETERINÁRIA 1**

### **Objetivo:**

Fornecer condições ao aluno para através de discussões de temas relacionados melhorar os conhecimentos básicos sobre a Medicina Veterinária

### **Ementa:**

Análise crítica e ética de casos referentes ao Sistema cardiovascular, Sistema respiratório, Sistema digestório, Sistema urogenital, Sistema endócrino, Sistema tegumentar, Sistema músculo esquelético e Produção Animal.

### **Bibliografia Básica:**

Conceitos em bem-estar animal: ROTEIRO PARA AUXILIAR NO ENSINO DE BEM-ESTAR ANIMAL EM FACULDADES DE MEDICINA VETERINÁRIA. LONDRES, 2000.

FRASER, C. M. et al. Manual Merck de veterinária. 7. ed., São Paulo: Editora Roca. 1997. 2120 p.

BRASIL. Legislações medicina veterinária e zootecnia

### **Bibliografia Complementar:**

RADOSTITS O.M.; GAY C.C.; BLOOD D.C.; HINCHCLIFF K.W. Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1737 p.

WSPA – World Society for the Protection of Animals. Conceitos em bem-estar animal: um roteiro para auxiliar no ensino de bem-estar animal em faculdades de medicina veterinária. Rio de Janeiro: WSPA – Brasil, Sociedade Mundial de Proteção Animal, 2004. 1 CD.

## **6º SEMESTRE**

### **BOVINOCULTURA DE CORTE**

#### **Objetivo:**

Fornecer conhecimentos básicos sobre os métodos de produção, identificação das raças e suas aptidões, e os métodos indicados para melhor aproveitamento produtivo de cada cultura pecuária.

#### **Ementa:**

Situação atual da bovinocultura de corte. Raças e cruzamentos. Cadeia produtiva da carne. Produção do novilho precoce e super precoce. Avaliação fenotípica e genotípica. Manejo e sistema de produção. Comercialização. Eficiência produtiva e reprodutiva. Planejamento pecuário.

#### **Bibliografia Básica:**

OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. F. Bovinocultura de corte: Desafios e Tecnologias. Salvador, 2007. 509 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Bovinocultura de Corte. 3. ed. Piracicaba: FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luis de Queiroz, 1999. 146 p.

MACEDO, R. B. DE; MENEZES, E. S.; ALCANTARA, R. DE. G. E. Proposição de modelo de gestão de agronegócio voltado para a bovinocultura de corte. Brasília, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

VILELA, L.; BARCELLOS, A. O.; LUPINACCI, A. V. Desafios da pecuária de corte a pasto na região do cerrado. Planaltina, 2001.

LUCHIARI FILHO, A. Melhoramento, raças e seus cruzamentos na pecuária de corte brasileira. Pirassununga, 2006. 142 p.

Produção do novilho de corte: Edição revisada dos anais do 4o Simpósio sobre pecuária de corte. Piracicaba: FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luis de Queiroz, 2000. 273 p.

## **ANATOMIA PATOLÓGICA ESPECIAL II**

### **Objetivo:**

Reconhecer os processos patológicos orgânicos infecciosos, metabólicos e parasitários, e as lesões patológicas macro e microscópicas nos diversos sistemas, bem como realizar técnicas de necropsia e de coleta de material para exames anatomopatológicos.

### **Ementa:**

Aplicação dos conhecimentos adquiridos em Anatomia Patológica Geral e complemento de Anatomia Patológica Especial 1, acerca das diversas alterações morfológicas observadas nos processos patológicos, mediante o estudo macro e microscópico dos órgãos e tecidos, enfatizando a patologia dos demais sistemas do organismo animal ( sistemas: respiratório; nervoso; urinário; endócrino; reprodutor e tegumentar) .

### **Bibliografia Básica:**

JUBB K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. Pathology of domestic animals. 4. ed. ACADEMIC PRESS, 1993. 780 p.

STEVENS, A.; LOWE, J. Patologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2002. 654 p.

SCOTT, D. W.; MILLER JR., WILLIAM H.; GRIFFIN, C. E. Dermatologia de pequenos animais. 5, ed. Rio de Janeiro: Interlivros, 1996. 1.130 p.

### **Bibliografia Complementar:**

JUBB K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. Pathology of domestic animals. 4. ed. Estados Unidos: Academic press, 1993. 780 p.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia veterinária. 6. ed. São Paulo: Manole, 2000. 1.415 p.

MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. Patologia: processos gerais. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. 320 p.

## **SUINOCULTURA**

### **Objetivo:**

Fornecer ao aluno conhecimentos básicos sobre o sistema de criação de suínos, considerando-se as principais práticas de manejo produtivo e reprodutivo utilizadas na produção da espécie.

### **Ementa:**

Classificação zoológica, origem e evolução dos suínos. Principais características do suíno moderno. A suinocultura no Brasil e no Mundo. Sistemas de Produção de Suínos. Aspectos ligados à produtividade e alvos de produtividade (Índices Zootécnicos). Raças de suínos e Linhagens comerciais. Aspectos do Melhoramento Genético de suínos. Classificação e tipificação de carcaças de suínos. Manejo da Fêmea Suína. Criação de Leitões do Nascimento ao Abate. Cálculo de ração para suínos. Instalações para suínos. Biossegurança, higiene e profilaxia. Principais doenças. Planejamento de Criações de Suínos.

### **Bibliografia Básica:**

SESTI, L. A. C.; SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. DA. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Distrito Federal: Embrapa, 1998. 388 p.

SOUZA CAVALCANTI, S. Produção de suínos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1996. 453 p

GODINHO, J. F. Suinocultura: tecnologia moderada, formação e mane 2. ed. rev. e atual..Sao Paulo: Nobel.1995. 263 p.

**Bibliografia Complementar:**

SISSON, S.; GROSSMAN, J. D.; GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

NICOLAIEWSKY, SERGIO. Alimentos e alimentação dos suínos. Porto Alegre: UFRGS. 1982. 58 p.

**BOVINOCULTURA DE LEITE**

**Objetivo:**

Fornecer conhecimentos básicos sobre os métodos de produção, identificação das raças e suas aptidões, e os métodos indicados para melhor aproveitamento produtivo de cada cultura pecuária.

**Ementa:**

Potencial e tendências da produção de leite. Raças leiteiras. Fisiologia da lactação e ordenha. Manejo geral, reprodutivo e sanitário do rebanho leiteiro. Sistemas de produção de leite. Produção de Leite em confinamento e a pasto. Controle leiteiro. Instalações em bovinocultura de leite. Planejamento da propriedade leiteira (evolução do rebanho). Planejamento pecuário. Melhoramento genético

**Bibliografia Básica:**

NEIVA, R. S. Produção de bovinos leiteiros. EMBALART - Lavras. 1998. 533 p.

LUCCI, C. S. Bovinos leiteiros jovens - nutrição - manejo - doenças. São Paulo, NOBEL, 1989. 371 p.

EMBRAPA. **Trabalhador na bovinocultura de leite: MANUAL TÉCNICO:** EMBRAPA, 1997.

### **Bibliografia Complementar:**

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. **Bovinocultura leiteira**. 3ª ED. Piracicaba: FEALQ - Fundacao De Estudos Agrarios Luis De Queiroz, 2000.

DEGASPERI, SYLVIO ANTONIO RIBEIRO; PIEKARSHI, PAULO ROBERTO BARRETO. **Bovinocultura Leiteira**: Planejamento - Manejo - Instalações. Curitiba, 1988.

## **TÉCNICA CIRÚRGICA**

### **Objetivo:**

Reconhecer e manipular corretamente instrumentais e materiais empregados em manobras cirúrgicas; definir, conceituar e aplicar os princípios básicos de assepsia e anti-sepsia; executar corretamente os tempos operatórios seguindo os princípios específicos de diérese, hemostasia e síntese; definir, conceituar e aplicar corretamente os cuidados pré e pós-operatórios específicos para cada caso; utilizar corretamente as técnicas de anestésias locais, regionais, intra-venosa e inalatória adequadamente nas diferentes espécies, em função do quadro clínico do paciente.

### **Ementa:**

Nomenclatura cirúrgica. Tempos fundamentais da técnica cirúrgica. Materiais cirúrgicos. Fios de sutura. Suturas. Paramentação. Traqueotomia, traqueostomia e esofagotomia. Laparotomia mediana, esplenectomia e gastrotomia. Enterotomia e enterectomia. Orquiectomia em pequenos animais. Ovariossalpingohisterectomia. Cistotomia e uretostomia. Descorna cosmética em bovinos. Orquiectomia em grandes animais. Rufião em bovinos. Laparotomia e rumenotomia. Amputação de falange em bovinos.

### **Bibliografia Básica:**

BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Editora Roca, 1996. 869 p.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Editora Roca, 2001. 1352 p.

TURNER, A. S.; MCILWRAITH, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Editora Roca, 2002. 341 p.

**Bibliografia Complementar:**

SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 2. ed. São Paulo, 1998. 2830 p.

HICKMAN, J.; WEALKER, R. G. Atlas de cirurgia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro, 1983. 2277 p.

**Bibliografia Complementar:**

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: moléstias do cão e do gato. 4. ed. São Paulo: Manole, 1997. 1495 p.

KANEKO, J. J; HARVEY, J. W; BRUSS, M. L. Clinical biochemistry of domestic animals. 5. ed. San Diego: Academic Press, 1997. 932 p.

THRALL, M.A. Veterinary Hematology And Clinical Chemistry, Maryland; Lippincott Williams & Wilkings, 2004. 518p.

## **LABORATÓRIO E PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA**

**Objetivo:**

Estudar os diferentes métodos da análise laboratorial de materiais biológicos, bem como, a interpretação de seus resultados obtidos para auxílio complementar no diagnóstico clínico dos animais domésticos.

**Ementa:**

Introdução aos métodos de obtenção, conservação e análise laboratorial dos materiais biológicos de animais domésticos. Estudo e interpretação da hematologia clínica; Exames laboratoriais da funcionalidade renal, hepática, muscular e pancreática. Análise da urina, líquidos cavitários e cefalorraquidiano.

**Bibliografia Básica:**

MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. Medicina de laboratório veterinária: interpretação e diagnóstico, São Paulo, Rocca, 1995. 208 p.

THRALL, M. A. Veterinary Hematology And Clinical Chemistry, Maryland; Lippincott Williams & Wilkins, 2004. 518p.

STOCKHAN, S,L.; SCOTT, M, A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária, 2 ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2011. 729p.

#### **Bibliografia Complementar:**

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: moléstias do cão e do gato. 4. ed. São Paulo: Manole, 1997. 1495 p.

KANEKO, J. J; HARVEY, J. W; BRUSS, M. L. Clinical biochemistry of domestic animals. 5. ed. San Diego: Academic Press, 1997. 932 p.

## **DIAGNÓSTICO POR IMAGEM**

### **Objetivo:**

Proporcionar o conhecimento de noções básicas de técnicas de tomografia, ressonância magnética, radiologia e ultrassonografia e a interpretação dos principais meios de diagnóstico por imagem, com ênfase nos exames radiográficos e ultrassonográficos aplicados à rotina da clínica e cirurgia veterinária. A importância da imagiologia como meio auxiliar da semiologia para diagnósticos tanto nos pequenos como nos grandes animais.

### **Ementa:**

História, propriedades e aparelho de raio X. Formação e processamento de imagens radiográficas, fluoroscópicas, ultrassonográficas, de tomografia e ressonância magnética. Técnicas radiográficas contrastadas: mielografia, trânsito gastrointestinal, esôfagograma, urografia excretora e uretrocistografia. Instalações e proteções radiológicas. Estudo radiológico e ultrassonográfico: Aparelho locomotor, circulatório, respiratório, digestório, urogenital, genital masculino e feminino, hematopoiético e nervoso. Radioterapia. Princípios gerais e aplicações em medicina veterinária da tomografia e da ressonância magnética.

### **Bibliografia Básica:**

KEALY, J.;K.; MCALLISTER, H.; Radiologia e ultrassonografia do cão e do gato. 3. ed. Barueri: Manole, 2005. 436 p.

O'BRIEN, R. & BARR, F. Manual de diagnostico por imagem abdominal de cães e gatos. São Paulo: Roca, 2012. 306 p.

STASHAK, T.; S. Claudicações em equinos segundo Adams. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994. 943 p.

### **Bibliografia Complementar:**

GHINTER, O. J. Ultrasonic imaging. Madison: Equiservices Publishing, 1995. 3 v.

NOVELLINE, R.; A. Fundamentos de radiologia de Squire. 5. ed. Porto Alegre: Artes Medicas sul, 1999. 623 p.

THRALL, D. E. Textbook of veterinary diagnostic radiology. 14. ed. Philadelphia, W. B. Saunders, 2002. p.

HUDSON, J. A.; BLAIK, M. A. Radiologia abdominal para o clínico de pequenos animais.: São Paulo; Roca. 2003. 174 p.

## **7º SEMESTRE**

### **ZOOTECNIA DE MONOGÁSTRICOS**

#### **Objetivo:**

Fornecer conhecimentos básicos sobre as práticas de manejo (alimentar, sanitário, produtivo e reprodutivo) utilizadas na produção de coelhos e peixes. Conhecer as marcas e peculiaridades dos equinos visando correta identificação. Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de identificar e resolver problemas relacionados com a criação das espécies estudadas.

#### **Ementa:**

Cunicultura: Introdução à criação. Raças. Objetivos da criação. Instalações e equipamentos. Manejo reprodutivo. Manejo geral do nascimento ao abate. Planejamento cunícola.

Piscicultura: Panorama da piscicultura no Brasil e no mundo. Comunidades Aquáticas. Espécies próprias para cativeiro. Qualidade de água. Planejamento. Construção de tanques. Povoamento e manejo geral. Despesca de viveiros. Cuidados profiláticos na piscicultura. Reprodução artificial.

Equinos: Panorama da equinocultura no Brasil e no mundo. Pelagens, marcas e peculiaridades. Resenha de equinos.

### **Bibliografia Básica:**

NUNES, I. J. Nutrição animal básica. Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1998. 388 p.

INRA. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. São Paulo: Roca, 1999. 226 p.

ANDRIGUETTO, J. M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; GEMAEL, A. Nutrição animal: bases e os fundamentos da nutrição animal. São Paulo: Nobel, 2002. 396 p.

### **Bibliografia Complementar:**

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2008. 728 p.

ANDRIGUETTO, J. M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; FLEMMING, J. S. Nutrição animal: alimentação animal. São Paulo: Nobel, 2003. 428 p.

REZENDE, A. S. C. Pelagem dos equinos: nomenclatura e genética. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2007. 111 p.

ANDRIGUETTO, J. M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; GEMAEL, A. Nutrição animal: bases e os fundamentos da nutrição animal. São Paulo: Nobel, 2002. 396 p.

## **FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO**

### **Objetivo:**

Fazer com que os discentes assimilem os conceitos básicos da Reprodução Animal, conheçam a sua evolução no Brasil e no mundo e reconheçam a importância da Fisiopatologia da Reprodução para a Clínica Médica e a Produção Animal. Estudar os fenômenos ligados à embriologia e desenvolvimento do ciclo reprodutivo das diferentes espécies domésticas. Proporcionar conhecimentos para que o aluno possa conhecer e interpretar os mecanismos fisiopatológicos que interferem na reprodução das espécies domésticas.

**Ementa:**

Introdução a Fisiopatologia da reprodução. Esterilidade e infertilidade. Embriologia ligada ao sexo, formação e desenvolvimento normal e anormal dos genitais. Morfofisiologia do sistema genital feminino e endocrinologia ligada à reprodução. Aspectos clínicos e patológicos com sede nos ovários, tubas uterinas, útero, cérvix, vagina e vulva das fêmeas domésticas. Morfofisiologia do sistema genital masculino. Aspectos clínicos e patológicos com sede no cordão espermático, bolsa escrotal, testículos, epidídimos, glândulas sexuais, pênis e prepúcio. Distúrbios do comportamento reprodutivo animal e da libido sexual, impotências. Enfermidades carenciais e metabólicas que afetam a reprodução

**Bibliografia Básica:**

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 105 p.

PÉREZ, F. P.; GUTIÉRREZ, J. F. P. Reproducción animal: inseminación artificial y transplante de embriones. Barcelona: Editorial científico-médica, 1985. 900 p.

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. 7. ed. Barueri, 2004. 513 p.

**Bibliografia Complementar:**

MIALOT, J. P. Patologia da reprodução dos carnívoros domésticos. Porto Alegre: A Hora Veterinária, 1988. 160 p.

ROBERTS, S. J. Veterinary obstetrics and genytral diseases. 2. ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 1987.

**OVINO E CAPRINOCULTURA****Objetivo:**

Fornecer conhecimentos básicos sobre os métodos de produção e ovino e caprino, identificação das raças e suas aptidões, e os métodos indicados para melhor aproveitamento produtivo de cada cultura pecuária.

**Ementa:**

Histórico da ovinocultura e da caprinocultura. Raças. Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário. Produtos de ovinos e caprinos (leite, carne, pele e pêlo, lã). Sistemas de produção. Instalações e equipamentos. Planejamento e evolução de rebanhos. Melhoramento Genético.

### **Bibliografia Básica:**

SILVA, S.; AMÉRICO, G. D. Criação de ovinos. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP - Fundação de Estudos e Pesquisas em Agronomia, 2001. 302 p.

COIMBRA FILHO, A. Técnicas de criação de ovinos. 2. ed. Guaíba: Agropecuária, 1997. 102 p.

RIBEIRO, S. D. D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. 318 p

### **Bibliografia Complementar:**

Sociedade Brasileira de Zootecnia. Caprinocultura e ovinocultura: FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luis de Queiroz, 1990. 114 p.

## **CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA I**

### **Objetivo:**

Identificar as causas, mecanismos e sintomas das principais enfermidades de pequenos animais, com o objetivo de estabelecer o diagnóstico, instituir o tratamento e avaliar a evolução e o prognóstico dos casos.

### **Ementa:**

Manejo higiênico, dietético e profilático dos carnívoros domésticos. Afecções do sistema digestório. Dermatopatias. Afecções do ouvido. Afecções do olho. Distúrbios endócrinos. Terapêutica clínica aplicada aos sistemas supracitados.

### **Bibliografia Básica:**

BIRCHARD, S.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: clínica de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 1783 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2004. 2156 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Manual de medicina interna de pequenos animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1128 p.

### **Bibliografia Complementar:**

LORENZ, M. D.; CORNELIUS, L. M.; FERGUSON, D. C. Terapêutica clínica em pequenos animais. Rio De Janeiro: Interlivros, 1996. 530 p.

GREENE, C. E. Infectious diseases of the dog and cat. 3 ed. Philadelphia: Elsevier, 2006. 1387 p.

WILLEMSE, T. Dermatologia clínica de cães e gatos: guia para o diagnóstico e terapêutica. 2. ed. Barueri: Manole, 2002. 143 p.

## **CLÍNICA CIRÚRGICA I**

### **Objetivo:**

Estudar as afecções cirúrgicas dos animais domésticos, incluindo a patologia cirúrgica geral e a especial. Estudar os processos de regeneração e reparação tecidual e controle da infecção hospitalar. Permitir ao aluno entender a fisiopatologia e capacitá-lo ao diagnóstico e tratamento das afecções.

### **Ementa:**

Infecções cirúrgicas. Feridas. Feridas por animais peçonhentos. Úlceras, fístulas e gangrenas. Hérnias. Choque. Oncologia veterinária. Afecções cirúrgicas do olho. Afecções cirúrgicas do ouvido. Afecções cirúrgicas do sistema respiratório. Afecções cirúrgicas da cavidade oral e dente. Afecções cirúrgicas dos dentes e seios paranasais em grandes animais. Afecções do trato respiratório superior, traquéia e esôfago em grandes animais. Onfalites em grandes animais. Afecções do sistema digestório de ruminantes e eqüinos. Feridas cutâneas granulomatosas em eqüinos. Afecções do sistema urogenital em grandes animais.

### **Bibliografia Básica:**

BOJRAB, M. J. Mecanismos da moléstia na cirurgia dos pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Manole, 1996. 1446 p.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2001. 1352 p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 573 p.

### **Bibliografia Complementar:**

STASHAK, T. S. Claudicação em equinos segundo Adams. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994. 943 p.

REED, S. M.; BAYLY, W. M. Medicina interna equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000. 938 p.

## **SOCIOLOGIA E EXTENSÃO RURAL**

### **Objetivo:**

Proporcionar conhecimentos sobre os princípios da extensão rural, da assistência técnica e da difusão de tecnologias agropecuárias. Discutir questões relativas às comunidades rurais e sua realidade econômica, política e social e analisar os principais movimentos sociais e suas repercussões no desenvolvimento rural brasileiro. Propiciar a difusão e transferência de tecnologia para o meio rural.

### **Ementa:**

Abordagem do fenômeno rural-urbano e definição do rural como campo de estudo. Modernização da agricultura. Agricultura familiar. A questão agrária no Brasil; difusão de tecnologias agropecuárias, extensão rural e assistência técnica: conceitos e modelos. A comunicação profissional: o discurso, a redação de notícias, a pesquisa participante, o planejamento de atividades de assistência técnica. Técnicas para a prestação de assistência sanitária animal.

### **Bibliografia Básica:**

BARROS, E. D. V. Princípios de ciência social para a extensão rural. Viçosa: Imprensa Universitária. 1994. 715 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação?. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra 1983. 93 p.

Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável. Belo Horizonte: Mexpar. 2006. 134 p.

### **Bibliografia Complementar:**

VERDEJO, M. E. Diagnóstico rural participativo: guia prático. Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2010. 62 p.

## **EPIDEMIOLOGIA GERAL**

### **Objetivo:**

Conhecer e desenvolver atitudes fundamentais visando à descrição, aplicação, análise, interpretação e investigação da presença de enfermidades em populações

animais e propor soluções para o controle e, conhecer os princípios do saneamento na transmissão de enfermidades.

**Ementa:**

Conceito de saúde e enfermidade. Conceito e usos da epidemiologia. Ecologia das enfermidades. Tríade epidemiológica. Levantamento epidemiológico. Investigação epidemiológica. Profilaxia geral. Princípios gerais de vacina e vacinação. Manejo de dejetos. Controle microbiológico da água. Controle de vetores e roedores. Enfermidades emergentes. Vigilância epidemiológica.

**Bibliografia Básica:**

THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária. Zaragoza : Acribia, 1990. 282 p.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 595 p.

MEDRONHO, A. R. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2003. 493 p.

**Bibliografia Complementar:**

AIELLO, S. E. Manual Merck de veterinária 8. ed. Rahway: Merck & Co, 1991. 2305 p.

FORANTTINI, O. P. Epidemiologia Geral. São Paulo: Artes Médicas, 1980. 259 p.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 595 p.

## **TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL**

**Objetivo**

Ao final do curso o aluno deverá definir e identificar os princípios básicos da tecnologia da produção dos alimentos de origem animal. Conhecer a importância da produção de alimentos segundo as exigências da vigilância sanitária. Elaborar fluxogramas operacionais em indústrias de produtos de origem animal, identificar os pontos críticos na produção, e o funcionamento do controle de qualidade com clareza e precisão. Identificar sobre as melhores embalagens utilizadas no acondicionamento dos alimentos. Incrementar ao aluno conhecimentos sobre utilização do leite, carne, pescado e ovos e seus processamentos tecnológicos.

**Ementa:**

Introdução à tecnologia de produtos de origem animal. Conservação de alimentos. A água na indústria de alimentos. Boas Práticas de fabricação e Análise de perigo e pontos críticos de controle. Pescados e derivados: conservação e processamento, fatores que afetam a qualidade de pescados. Processamento de ovos. Leite: composição química e valor nutritivo; fatores que afetam a qualidade do leite e derivados; conservação; processamento de leite; derivados. Carnes e derivados: composição química; Aditivos; conservação e processamento de carnes e derivados; fatores que afetam a qualidade da carne.

**Bibliografia Básica:**

BEHMER, M. L. A. Tecnologia do leite: leite, queijo, manteiga, caseína, iogurte, sorvetes e instalações. 13. ed. São Paulo: Nobel 1999, 320 p.

GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel, 1998. 284 p.

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F. DOS; SOUZA, E. R. DE; PARDI, H. S. Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2. ed. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2001. 623 p.

**Bibliografia Complementar:**

VIEIRA, R. H. S. F. et al. Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática. São Paulo: Varela, 2004

FRAZIER, W. C.; WESTHOFF, D. C. Microbiologia de los alimentos. 4. ed. Zaragoza: Acribia, 1988. 681 p.

**8º SEMESTRE****CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA II****Objetivo:**

Estudo das afecções cirúrgicas dos animais domésticos contemplando a patologia cirúrgica geral e sistêmica.

**Ementa:**

Afecções do sistema respiratório. Afecções do sistema circulatório. Afecções do sistema genito-urinário. Afecções do sistema nervoso. Terapêutica clínica aplicada aos sistemas supracitados.

### **Bibliografia Básica:**

BIRCHARD, S.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: clínica de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 1783 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2004. 2156 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1128 p.

### **Bibliografia Complementar:**

CHRISMAN, C. L. Neurologia dos pequenos animais. São Paulo: Roca, 1985.

LORENZ, M. D.; CORNELIUS, L. M.; FERGUSON, D. C. Terapêutica clínica em pequenos animais. Rio de Janeiro: Interlivros, 1996. 530 p.

GREENE, C. E. Infectious diseases of the dog and cat. 3. ed. Philadelphia: Elsevier, 2006. 1387 p.

## **AVICULTURA**

### **Objetivo:**

Fornecer ao aluno conhecimentos básicos sobre o sistema de criação de aves, considerando-se as principais práticas de manejo produtivo e reprodutivo utilizadas na produção da espécie.

### **Ementa:**

Importância social e econômica da avicultura. Raças e marcas comerciais de maior interesse econômico. Anatomia e fisiologia das aves. Instalação de granjas avícola (ambiência, condições climáticas, infra-estrutura e construções). Equipamentos avícolas. Produção e manejo de frango de corte. Produção e manejo de poedeiras comerciais. Produção e manejo de matrizes. Incubação e embriologia aviária. Alimentos e alimentação das aves. Principais doenças, controle sanitário e biossegurança. Planejamento e Comercialização de aves e ovos..

### **Bibliografia Básica:**

ENGLERT, S. Avicultura: tudo sobre raças, manejo e alimentação. 6. ed. Guaíba: Agropecuária, 1987. 288 p.

LANA, G. R. Q. Avicultura. Campinas: Rural, 2000. 251 p.

OLIVEIRA, P. M. A. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2 ed. São Paulo: Roca, 1999. 245 p.

### **Bibliografia Complementar:**

PINHEIRO, M. R. Manejo de Frangos. 1. ed. Campinas: Fundação APINCO de Ciência e Tecnologias Avícolas. 1994. 174 p.

PINHEIRO, M. R. Manejo de Matrizes. 1. ed. Campinas: Fundação APINCO de Ciência e Tecnologias Avícolas. 1994.

## **DOENÇAS PARASITÁRIAS**

### **Objetivo:**

Proporcionar conhecimento a cerca da clínica, biologia e diagnóstico com a finalidade de estabelecer à terapêutica e métodos de controle das diversas parasitoses.

### **Ementa:**

Estudo do diagnóstico clínico e terapêutico dos protozoários, artrópodes e helmintos de importância na medicina veterinária.

### **Bibliografia Básica:**

SLOSS, M. W.; ZAJAC, A. M.; KEMP, R. L.; Parasitologia clínica veterinária. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999. 198 p.

FORTES, E.; Parasitologia veterinária. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.

KOHEK JR. I.; Guia de controle de parasitas internos em animais domésticos. São Paulo: Nobel, 1998. 111 p.

### **Bibliografia Complementar:**

URQUHART, G. M. Parasitologia veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 223 p.

BOWMAN, D. D. Georgis parasitologia veterinária. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.

## **DOENÇAS MICÓTICAS**

### **Objetivo:**

Proporcionar ao aluno o entendimento, diagnóstico e tratamento das principais doenças causadas por fungos filamentosos, dimórficos e leveduriformes, além das doenças causadas por seus produtos tóxicos (micotoxinas).

**Ementa:**

Doenças causadas por fungos filamentosos e dimórficos: Importância veterinária, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico laboratorial, diagnóstico clínico, tratamento e medidas preventivas. Doenças causadas por fungos leveduriformes: Importância veterinária, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico laboratorial, diagnóstico clínico, tratamento e medidas preventivas. Doenças causadas por actinomicetos: Importância veterinária, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico laboratorial, diagnóstico clínico, tratamento e medidas preventivas.

**Bibliografia Básica:**

CARTER, G. R.; CLAUS, G. W.; RIKIHISA, Y. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária. São Paulo: Roca, 1988. 249 p.

SCOTT, D. W.; MILLER JR., W. H.; GRIFFIN, C. E. Muller & Kirk, dermatologia de pequenos animais. 5. ed. Rio De Janeiro: Interlivros, 1996. 1130 p.

GREENE, C. E. Infectious diseases of the dog and cat. 3. ed. Philadelphia: Elsevier, 2006. 1387 p.

**Bibliografia Complementar:**

HIRSH, D. C.; MACLACHLAN, N. J.; WALKER, R. L. Veterinary microbiology. 2th ed. New Jersey: Wiley, 2004. 536 p.

WILLEMSE, T. Dermatologia clínica de cães e gatos: guia para o diagnóstico e terapêutica. 2. ed. Barueri: Manole, 2002. 143 p.

**DOENÇAS INFECCIOSAS****Objetivo:**

Conhecer as principais enfermidades infecto-contagiosas, através da etiologia, patogenia, epidemiologia, manifestações clínicas e patológicas. Estabelecer diagnósticos etiológicos das enfermidades bacterianas e virais. Conhecer métodos laboratoriais de diagnóstico e compreender o mecanismo desses métodos.

**Ementa:**

Introdução ao estudo das doenças infecto-contagiosas de interesse na Medicina Veterinária. Doenças produzidas por vírus DNA e RNA, bactérias aeróbias, facultativas, microaerófilas, anaeróbias e aerotolerantes, nas diferentes espécies

animais. Diagnóstico das enfermidades infecciosas. Colheita e remessa de material. Normas e legislações que regem o controle e a erradicação de algumas doenças infecciosas.

### **Bibliografia Básica:**

FLORES, E. F.; Virologia veterinária. Santa Maria: UFSM, 2007. 888 p.

HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro: Blackwell Science, 2009. 479 p.

RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e equinos. São Paulo: Varela, 2001. 573 p.

### **Bibliografia Complementar:**

FENNER, F.; BACHMAN, P. A.; GIBBS, E. P. J.; MURPHY, F. A.; STUDDERT, M. J.; WHITE, D. O. Virologia veterinária. Zaragoza: Acribia, 1992. 691 p.

BLOOD, D. C.; RADOSTITS, O. M. Clínica Veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9. ed. Rio de Janeiro, 2002. 1737 p.

GREENE, C. E. Infectious diseases of the dog and cat. 3. ed. Philadelphia : Elsevier, 2006. 1387 p.

## **CLÍNICA CIRÚRGICA II**

### **Objetivo:**

Estudo das afecções cirúrgicas dos animais domésticos contemplando a patologia cirúrgica geral e sistêmica.

### **Ementa:**

Afecções clínico-cirúrgicas do sistema digestório, urinário, reprodutivo e genital em pequenos animais. Afecções cirúrgicas do aparelho locomotor em pequenos animais (fraturas e doenças articulares), neurocirurgia em pequenos animais. Afecções do sistema locomotor de bovinos e eqüinos.

### **Bibliografia Básica:**

BOJRAB, M. J. Mecanismos da moléstia na cirurgia dos pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Manole, 1996. 1446 p.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2001. 1352 p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 573 p.

### **Bibliografia Complementar:**

STASHAK, T. S. Claudicação em equinos segundo Adams. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994. 943 p.

PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L. Manual de ortopedia e tratamento das fraturas dos pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 1999. 694 p.

TURNER, A. S.; MCILWRAITH, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, 2002. 341 p.

## **CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS**

### **Objetivo:**

Identificar as causas, mecanismo e sintomas das principais enfermidades de grandes animais com o objetivo de estabelecer o diagnóstico, instituir o tratamento avaliando a evolução e o prognóstico.

### **Ementa:**

Estudo dos agentes etiológicos, epidemiologia, patogenia, achados clínicos, diagnóstico, tratamento, prevenção e conseqüências das principais afecções dos sistemas digestivo, respiratório, tegumentar, nervoso, urinário, circulatório e aparelho locomotor. Afecções do sangue e dos órgãos hematopoiéticos. Distúrbios endócrinos, endotoxemia e fluidoterapia.

### **Bibliografia Básica:**

THOMASSIAN, A.; Enfermidades dos cavalos. 4 ed São Paulo: Varela, 2005. 573 p.

SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. 3 ed. São Paulo: Manole. 1984. 566p

RADOSTITS, O. M.; GAY, C.C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. Ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1731 p.

### **Bibliografia Complementar:**

SAVAGE, C. J. Segredos em medicina de equinos: respostas necessárias ao dia-a-dia: na clínica, no campo, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artmed, 2001. 414 p.

ANDREWS, A. H.; BLOWEY, R. W., BOYD, H., EDDY, R. Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 1080 p.

REBHUN, W. C. Doenças do gado leiteiro. São Paulo: Roca, 2000. 642 p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MÉNDEZ, M. C.; LEMOS, R. A. A. Doenças de ruminantes e equinos. São Paulo: Varela, 2001. 2 v.

## 9º SEMESTRE

### BIOTÉCNICAS DA REPRODUÇÃO ANIMAL

#### **Objetivo:**

Possibilitar aos alunos a formação básica referente às diversas biotécnicas da reprodução animal, habilitando-os à tomada de decisão e à aplicação da biotécnica mais adequada a cada situação considerando a espécie, vantagens e limitações nos aspectos técnicos, financeiros e bem estar animal, e com isto promover o melhoramento genético e o aumento da produtividade.

#### **Ementa:**

Estudo de diferentes biotecnologias que visam a melhoria da eficiência reprodutiva de animais domésticos, permitindo a compreensão e desenvolvimento da capacidade de intervenção nos processos de reprodução assistida. Relação com a fisiologia reprodutiva e princípios básicos de cada uma delas, possíveis aplicações à campo e perspectivas de utilização futura. Repercussões sanitárias, econômicas e éticas das biotécnicas da reprodução.

#### **Bibliografia Básica:**

GONÇALVES, P. B. D; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. São Paulo: Varela, 2001. 340 p.

Mc DONALD, L. E. Veterinary endocrinology and reproduction. 5th ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 2008. 597 p.

PINEDA, M.; DOOLEY, M. P. Mc Donald's veterinary endocrinology and reproduction. 5th ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 2003. 597 p.

MIES FILHO, A. Reprodução dos animais e inseminação artificial. 6. ed. Porto Alegre: Sulina, 1987. 2 v.

#### **Bibliografia Complementar:**

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 4. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 710 p.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. Dukes fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 856 p.

## **SAÚDE PÚBLICA E ZONOSES**

### **Objetivo:**

Conhecer os princípios do saneamento na transmissão e prevenção de doenças. Aplicar as técnicas, os conhecimentos e os recursos da medicina veterinária à proteção e ao melhoramento da saúde humana. Determinar as importâncias sanitárias, econômicas, social, e política das zoonoses, bem como o seu diagnóstico, profilaxia e controle e/ou erradicação.

### **Ementa:**

Responsabilidade do Médico veterinário com a saúde pública. Saneamento básico e ambiental. Vigilância epidemiológica e ambiental. Legislação e controle de zoonoses. Epidemiologia e toxicologia de animais peçonhentos. Diagnóstico das principais zoonoses. Destino de resíduos sólidos. Bibliografia Básica:

### **Bibliografia Básica:**

DOMINGUES, P. F.; LANGONI, H. Manejo sanitário animal. Rio de Janeiro: Epub, 2001. 210 p.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. Zaragoza : Acribia, 1990. 282 p.

ACHA, P. Zoonosis y enfermedades trasmisibles comunes al hombre y a los animales. Washington: OMS, 2001. 988 p.

### **Bibliografia Complementar:**

MURRAY, P. R.; BARON, E. J.; PFALLER, M. A.; TENOVER, F. C.; YOLKEN, R. H. **Manual of clinical microbiology**. 6. ed. Washintogton, D.C.: ASM. 1995. 1482 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doenças infecciosas e parasitárias**: guia de bolso. 8. ed., 2010. 448 p. Disponível em:

<[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guia\\_bolso](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso)>. Acesso em: 09 dez 2013.

FORANTTINI, O. P. **Epidemiologia Geral**. São Paulo: Artes Médicas, 1980. 259 p.

## **ORNITOPATOLOGIA**

### **Objetivo:**

Transmitir conceitos básicos e avançados sobre, biosseguridade, manejo profilático e monitorias em plantéis avícolas, aplicação de anamnese e técnicas de necropsia para diagnóstico a campo, metodologia de coleta e envio de material para diagnósticos laboratoriais (histopatológicos, microbiológicos e sorológicos), estudar as principais enfermidades, bacterianas, virais, micóticas, parasitárias, nutricionais, metabólicas e tóxicas em aves de produção e analisar aspectos da Saúde ocupacional relacionados com a Avicultura Industrial.

### **Ementa:**

Importância da avicultura. Princípios gerais de prevenção contra as principais doenças infecto contagiosas e parasitárias verminoses, diagnóstico e controle. Patologia da nutrição. Envenenamento e intoxicações. Biosseguridade. Ornitopatologia e saúde pública. Produção de aves e ovos livres de agentes patogênicos. Considerações gerais sobre patologia da incubação.

### **Bibliografia Básica:**

JÚNIOR BERCHIERI, A.; SILVA, NEPOMUCENO, E.; DI FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M. A. F. Doenças das aves. 2ed. Campinas: Facta, 2009. 1104p.

BACK, A. Manual de Doenças de Aves. Cascavel: Coluna, 2004. 220 p.

GONZALES, E.; MACARI, M.; FURLAN, R. L.; Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte: São Paulo: UNESP. 2008. 375 p.

SAIF, Y. M.; FADLY, A. M.; GLISSON, J. R.; MCDUGALD, L. R.; NOLAN, L. K.; SWAYNE, D. E. Diseases of Poultry. Iowa: Iowa State University Press, 2008. 1409p.

### **Bibliografia Complementar:**

HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro: Blackwell Science, 2009. 479 p.

FLORES, E. F. Virologia Veterinária. Santa Maria: Editora UFSM. 2008. 888p.

## **ANIMAIS SILVESTRES**

### **Objetivo:**

Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos a respeito da medicina de animais silvestres e a importância do médico veterinário na preservação de espécies.

### **Ementa:**

Estudo das principais ordens de aves, répteis e mamíferos, permitindo a compreensão e desenvolvimento do raciocínio clínico em medicina de animais silvestres. Atividades teóricas e práticas no âmbito da clínica médica e cirúrgica, fisiologia, nutrição, manejo, contenção física e química, patologia e diagnóstico por imagem. Aspectos legais da criação de animais silvestres em cativeiro e a importância da preservação de espécies.

### **Bibliografia Básica:**

CUBAS, ZALMIR SILVINO; SILVA, JEAN CARLOS RAMOS; CATÃO-DIAS, JOSÉ LUIZ. Tratado de Animais Selvagens: Medicina Veterinária. São Paulo, 2007. 1.354 P.

Semiologia Veterinária: Arte do Diagnóstico: Cães, Gatos, Equinos, Ruminantes E Silvestres. SÃO PAULO, 2004.735 p.

Enriquecimento Ambiental E Comportamento De Animais Silvestres Em Cativeiro - Arquétipos De Forma. DISTRITO FEDERAL, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

RUNDQUIST, E. M. Reptile and amphibian parasites. Filadélfia: Chelsea House Publishers.1999. 64 p.

WOERPEL, R. W.; ROSSKOPF JR, W. J.; PRATT, P. W. Avian-exotic animal care guides. California:, 1988.92p.

SILVA, F. Mamíferos silvestres. Zoobotânica do RS, Porto Alegre,1984. 246 p.

## **HIGIENE E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL**

### **Objetivo:**

Estudo das técnicas de controle da qualidade higiênico-sanitárias dos alimentos de origem animal e das correspondentes medidas preventivas com vistas à Saúde Pública, destacando o papel da inspeção como instrumento de vigilância

epidemiológica, no controle das doenças transmissíveis, e os meios atuais de monitoramento do alimento durante todas as fases da cadeia alimentar, visando a impedir a sua contaminação.

**Ementa:**

Controle higiênico e sanitário dos alimentos de origem animal. Normas e padrões utilizados para qualificação higiênica dos alimentos. Inspeção sanitária na indústria da carne suína, bovina, pescado, além da carne de aves. Inspeção sanitária na indústria do leite. Enfermidades de caráter parasitário ou infeccioso transmitida ao homem pelos alimentos de origem animal. Aditivos químicos na indústria alimentar. Entidades nacionais e internacionais envolvidas no problema. Inspeção higiênico-sanitária e tecnológica de pescados. Importância e perspectivas dos setores no Brasil.

**Bibliografia Básica:**

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F. DOS; SOUZA, E. R. DE; PARDI, H. S. Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2. Ed. Goiania: UFG - Universidade Federal de Goiás, 2001. 1147 p.

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2003. 182 p.

GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. O. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Viçosa, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

SPREER, E. Lactologia industrial. 2. ed. Zaragoza: Acribia, 1991

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. regulamento técnico para rotulagem de alimentos embalados, 1997.

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento Inspeção de carnes. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2012. 320 p

**ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E MARKETING EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**Objetivo:**

Capacitar o aluno a utilizar os conhecimentos sobre gestão e marketing de modo a diferenciar e valorizar a atuação do médico veterinário, estimulando as ações empreendedoras na prestação de serviços veterinários.

**Ementa:**

Microeconomia e Macroeconomia. Gestão do Agronegócio. Desenvolvimento econômico e o papel da pecuária. Legislação e política agrária. Administração. Custo de Produção na Agricultura e em Clínica Veterinária. Matemática Financeira. Administração Financeira. Mercados Agropecuários. Modelagem, Transporte e Logística.

**Bibliografia Básica:**

Dornelas, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. 293p.

FLOSI, F. Plano de Marketing na Veterinária. São Paulo: Livraria Varela, 2001. 113p.

KOTLER, P. MARKETING DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS: estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros. 2ª ed. Barueri: Manole, 2002. 511p.

**Bibliografia Complementar:**

GIOSO, M. A. Gestão da Clínica Veterinária: como gerenciar finanças, equipes e marketing a seu favor. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 256p.

MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 384p.

MASSILON, J. A. FUNDAMENTOS DO AGRONEGÓCIO. SÃO PAULO: ATLAS, 2000. 176p.

SEBRAE. Comece Certo – Clínica Veterinária. Disponível em: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

SEBRAE. Comece Certo – Pet Shop. Disponível em: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br).

**OBSTETRÍCIA ANIMAL****Objetivo:**

Capacitar os alunos a identificar e prevenir patologias da gestação; a reconhecer e tomar a melhor decisão quanto ao momento e modo de intervir em um parto; a aplicar e orientar quanto aos cuidados pós-parto, sempre considerando espécie, bem estar animal, valor afetivo e econômico.

**Ementa:**

Estudo dos processos fisiológicos e patológicos da gestação desde a fecundação até o parto. Caracterização de parto eutócico e distócico. Descrição e orientação sobre a utilização dos auxílios, manobras e operações obstétricas. Estudo do

puerpério fisiológico e patológico. Orientação sobre cuidados com a parturiente e o neonato.

#### **Bibliografia Básica:**

JACKSON, P. G .G. Manual de obstetrícia veterinária. 2. ed. São Paulo: Rocco, 2006. 221 p.

PRESTES, N. C.; LANDIN-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia veterinária. Rio de Janeiro:Guanabara-Koogan, 2006. 241 p.

TONIOLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. Manual de obstetrícia veterinária. São Paulo: Varela. 2003. 124 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

ARTHUR, H. G. Reprodução e obstetrícia em veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. 579 p.

NOAKES, D. E. Fertilidade e obstetrícia nos bovinos. São Paulo: Andrei, 1992. 145 p.

SANTOS, M. H. B.; OLIVEIRA, M. A. L. O.; LIMA, P .F.; Diagnóstico de gestação na cabra e na ovelha. São Paulo:Varela, 2004. 157 p.

## **ESTUDO DE CASOS DIRIGIDOS E DEONTOLOGIA VETERINÁRIA II**

#### **Objetivo:**

Fornecer ao aluno condições de aprimorar os conhecimentos ético profissionais e conhecer a legislação que regulamenta a profissão de Médico Veterinário.

#### **Ementa:**

Análise crítica e ética de casos referentes à área de atuação do Médico Veterinário.

#### **Bibliografia Básica:**

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2002. 1.334 p.

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária farmacologia e técnicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 428 p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo, 2005. 573 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

WSPA – World Society for the Protection of Animals. Conceitos em bem-estar animal: um roteiro para auxiliar no ensino de bem-estar animal em faculdades de medicina

veterinária. Rio de Janeiro: WSPA – Brasil, Sociedade Mundial de Proteção Animal, 2004. 1 CD.

## 10º SEMESTRE

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

#### **Objetivo:**

Proporcionar o desenvolvimento de atividades inerentes ao exercício profissional, que são da competência privativa do médico veterinário, bem como de outras atividades regulamentadas por lei.

#### **Ementa:**

A bibliografia utilizada será de acordo com a área de realização do estágio e do assunto escolhido para o Trabalho de Conclusão do Curso

#### **Bibliografia Básica:**

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: ABPDEA, 2003. 311 p.

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2003. 242 p.

SEVERIANO, A. J.; **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: ABDR, 2002. 335 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

UPIS. Normas do trabalho de conclusão de curso de Medicina Veterinária da UPIS. Brasília: UPIS, 2014. 32p.

REY, I. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1993. 318 p.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses** 2. ed. São Paulo, Pioneira, 1999. 320 p.

## **5 INSTRUMENTOS DE APOIO AO ENSINO**

A UPIS e suas Faculdades Integradas possuem dois instrumentos básicos para o planejamento e gestão de seus processos e atividades: o Sistema Acadêmico (SA) e o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

### **5.1 SISTEMA ACADÊMICO**

O Sistema Acadêmico (SA) projetado e implantado pela UPIS é um sistema eletrônico próprio que permite a inclusão semestral da grade horária dos cursos, das matrículas realizadas, dos planos de ensino e o estabelecimento de pautas eletrônicas que possibilitam o desenvolvimento e acompanhamento em tempo real do processo ensino-aprendizagem, a frequência e as menções de cada disciplina e turma..

O SA é um banco de dados com informações e dados sobre semestres anteriores, essenciais para a análise comparativa da evolução do processo de ensino na IES, com diferentes níveis de acesso. As informações e dados são fornecidos normalmente por relatórios atualizados com destinações específicas conforme o nível de acesso:

Direção – relatórios de matrículas, alunos novos, transferidos, evasão, lotação de salas, perfil do vestibular, situação das pautas, grades dos Departamentos, além de informações administrativas tais como, pagamentos por curso, entre outros;

Departamentos – alunos do curso e situação atual (regular, cancelado, trancado, graduado...), currículo atual e antigos, grade horária e histórico dos alunos, planos de ensino, pautas, menções, frequência, representantes e vice-representantes de turma, solicitações de alteração de grade, professores, dados de matrícula e dados dos alunos, informações do ENADE.

Secretaria – matrículas normais e especiais, histórico escolar, informações do ENADE e de diplomas, etc.

Professores – pautas, planos de ensino.

Alunos – planos de ensino, menções e frequência, além de material didático disponibilizado pelos professores, tudo por meio do e-aluno.

Pelo Sistema Acadêmico, as Faculdades UPIS gerenciam todo o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando identificar e corrigir falhas no planejamento e na execução do ensino.

## **5.2 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

Foram estabelecidos procedimentos documentados para manter e implementar um sistema visando executar e melhorar continuamente o planejamento e a gestão de atividades acadêmicas e administrativas, com base em requisitos das normas ISO.

O Sistema de gestão de qualidade (SGQ) estabelece, entre outros documentos, os Procedimentos Operacionais (PO) que trazem informações detalhadas sobre a execução de atividades e processos. Cerca de 50 (cinquenta) POs definem prazos e normas básicas para o planejamento e gestão do ensino. Para o curso de Medicina Veterinária os principais POs relacionados são: grade horária, plano de ensino, pauta eletrônica, reconhecimento de créditos, avaliação de aluno, avaliação do processo de ensino-aprendizagem (do docente), justificativa de ausência, requisição de material, serviço, equipamentos e de material bibliográfico, seleção e contratação de docente, estágio supervisionado e manual do núcleo docente estruturante. Do mesmo modo, definem normas para atividades administrativas de apoio ao ensino, como o controle e manutenção de equipamentos e o acesso à Intranet da UPIS, entre outros.

É ainda o SGQ que orienta a correta execução de políticas e diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), identifica omissões e incorreções e permite os ajustes e melhorias necessárias.

## **6 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**

A administração acadêmica do Curso de Medicina Veterinária é realizada pelo Chefe de Departamento de Medicina Veterinária, que é o coordenador do curso e pelos colegiados, quais sejam: Reunião Departamental, Reunião da Coordenadoria de Avaliação e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O modelo de gestão das Faculdades Integradas da UPIS é caracterizado pela independência e autonomia dos órgãos colegiados no relacionamento com a Mantenedora, atendendo a critérios de representatividade e participação dos diferentes atores na gestão acadêmica e administrativa.

Ainda auxiliando a administração de pontos específicos no Curso de Medicina Veterinária existem o Conselho de Estágio Curricular, o Conselho Hospitalar, a Comissão da Residência e a Comissão de Ética no Uso de Animais.

## **6.1 CHEFE DO DEPARTAMENTO – COORDENADOR DO CURSO**

O Coordenador do Curso de Medicina Veterinária é a Professora Doutora **Marilia Viviane Snel de Oliveira**, portadora de vasta experiência profissional e acadêmica. O regime de trabalho é integral, 40 h semanais.

### **Formação Acadêmica do Coordenador do Curso**

Graduada em Medicina Veterinária  
Instituição: Universidade Federal de Rio Grande do Sul - UFRGS  
Ano de conclusão: 1984

Graduada em Administração de Empresas  
Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS  
Ano de conclusão: 1984

Mestre em Ciências Agrárias – Reprodução Animal  
Instituição: Universidade de Brasília - UnB  
Ano de Conclusão: 2001

Doutora em Ciências Animais - Reprodução Animal  
Instituição: Universidade de Brasília - UnB  
Ano de conclusão: 2011

## **6.2 COLEGIADOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

### **Reunião Departamental**

Reunião do chefe de Departamento com seu corpo docente para identificar melhorias no processo ensino-aprendizagem, equalizar procedimentos e formas de atuação docente. Está prevista no calendário escolar e é normatizada pelo PO 26 – Reunião de Departamento.

Semestralmente são realizadas três reuniões, registradas em ata, uma ocorre no início, outra no meio e a última no final do semestre. As atas são encaminhadas para a Diretoria de Ensino de Graduação (DEG).

As reuniões são presididas pelo Chefe de Departamento, moderadas pelo Coordenador de Avaliação e registradas por um dos docentes presentes.

### **Reunião da Coordenadoria de Avaliação**

Reunião mensal do Coordenador de Avaliação do curso com os alunos representantes de cada turma para identificar oportunidades de melhoria no processo ensino-aprendizagem e no apoio ao ensino. O fluxo de ações, prazos e envolvidos são geridos pela Diretoria de Avaliação Acadêmica (DAA) por meio do PO 06 – Reunião da Coordenadoria de Avaliação.

São realizadas três reuniões por semestre, registradas em ata conforme PO 06. As atas são enviadas para a DAA.

### **Núcleo Docente Estruturante**

O Manual do Núcleo Docente Estruturante (PO 45) define a composição, atribuições e atividades básicas do NDE dos cursos. É realizada no mínimo uma reunião semestral, registrada em ata, conforme PO 45, a qual é enviada para a DEG.

O NDE é composto seis membros do corpo docente sendo um o chefe do departamento, a composição atual é:

Profa. Dra. Marília Viviane Snel de Oliveira – Coordenadora do Curso

Profa. Dra. Adriana Moraes Silva;

Profa. Dra. Andrea Maria Lazzari;

Prof. Dr. Hélio Blume;

Prof. Dr. Anderson Farias;

Prof. MSc. Helvécio Leal Santos Júnior.

### **Comissão de Estágio Curricular**

Para efetivar seus estágios obrigatórios os acadêmicos recebem as orientações do Coordenador de Estágio da Medicina Veterinária conforme o PO 38 – Estágio Supervisionado.

O estágio tem acompanhamento efetivo pelo professor orientador e pelo supervisor da empresa ou instituição onde o estágio é realizado. As questões ordinárias são decididas pelo professor orientador e na dependência da causa, juntamente com o professor coordenador de estágios, baseados nas normas vigentes.

A comissão só é convocada em situações extraordinárias quando é necessário decidir e conseqüentemente adotar novo procedimento não previsto nas normas.

A comissão é formada pelo Coordenador de Estágio e por mais três professores Médicos Veterinários, nomeados pelo Coordenador do curso de Medicina Veterinária.

### **Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)**

Devido à utilização de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica inerente ao Curso de Medicina Veterinária, a UPIS – Faculdades Integradas é cadastrada no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), órgão integrante do Ministério da Ciência e Tecnologia, que normatiza a utilização humanitária de animais bem como estabelece procedimentos para instalação e funcionamento de centros de criação, de biotérios e de laboratórios de experimentação animal. É condição indispensável para o credenciamento das instituições com atividades de ensino ou pesquisa com animais a constituição prévia de Comissões de Ética no Uso de Animais – CEUAs.

Assim, esta IES faz parte do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e o Curso de Medicina Veterinária tem sua Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-UPIS).

A responsabilidade principal das CEUAs é monitorar e exigir em cumprimento a Lei nº 11.794, de 2008, e sua regulamentação, o cuidado na utilização dos animais. A Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA) fornece orientações para o cumprimento das normas estabelecidas pelo CONCEA para o uso ético de animais para fins científicos ou didáticos. Cabe à CEUA aplicar os princípios definidos nesta Diretriz.

As CEUAs tem como base de sua operacionalidade a análise de propostas de investigação, bem como o monitoramento do uso de animais para fins científicos ou didáticos. A condução das ações da CEUA deve se basear na incorporação pela Instituição do princípio dos “3Rs” Substituição, Redução e Refinamento.

Deste modo, a CEUA-UPIS tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da UPIS e nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação aplicável à criação e/ou utilização de animais para o ensino e a pesquisa, caracterizando-se a sua atuação como educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização. Todas as

atividades/protocolos de ensino ou pesquisa realizadas na UPIS que utilizem animais, devem ser submetidas previamente, mediante formulário próprio, à CEUA-UPIS e só podem ser executadas após serem aprovadas e credenciadas.

O Regimento Interno da CEUA-UPIS, baseado na legislação vigente, determina as finalidades, constituição, competências, prazos e procedimentos desta comissão.

## **7 GESTÃO ACADÊMICA**

### **7.1 DESENVOLVIMENTO DO CURSO, REGIME ESCOLAR E INTEGRALIZAÇÃO**

No curso de Medicina Veterinária da UPIS as disciplinas são dispostas em períodos semestrais, atendendo ao princípio da formação básica e geral, seguido pela formação profissional, no sistema de ensino presencial.

O regime escolar é integral no qual as disciplinas dos semestres ímpares são oferecidas no turno vespertino e a dos pares no turno matutino. O período mínimo para integralização do curso é de 10 (dez) e no máximo 20 (vinte) semestres.

### **7.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem é normatizada pelo PO 12, o qual determina um mínimo de duas avaliações escritas por semestre, no valor de 60 a 95% do conceito e avaliação da participação do acadêmico nas atividades da disciplina, no valor de 5 a 20% do conceito. Outros modos de avaliação como trabalhos escritos e orais ficam a critério do docente.

O rendimento escolar do aluno deve ser expresso em menção de acordo com os critérios apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Menções e equivalência numérica do rendimento escolar do aluno

<b>MENÇÕES</b>	<b>EQUIVALÊNCIA NUMÉRICA</b>
A – superior	9,00 – 10,00
B – médio superior	7,00 – 8,90
C – médio	5,00 – 6,90
D – médio inferior	3,00 – 4,90
E – inferior	0,10 – 2,90
SR – sem rendimento	ZERO

O aluno é considerado aprovado quando alcançar menções A, B ou C e tiver no mínimo um percentual de 75% de frequência no período letivo correspondente.

Caso o aluno ultrapasse o percentual de 25% de faltas receberá a menção RF (reprovado por falta).

### **7.3 AÇÕES DE REDUÇÃO DA DESIGUALDADE E INCLUSÃO SOCIAL**

No intuito de minimizar a desigualdade social, a mantenedora oferece cheque-educação pela Associação Brasileira pela Educação de Qualidade - ABEDUQ, bem como, participa do programa de bolsas integrais e parciais do MEC denominado PROUNI e do programa de financiamento estudantil denominado FIES.

Em adição, oferece bolsas e financiamento estudantil próprio. As bolsas são oferecidas aos acadêmicos que participem como monitores de disciplina ou como atletas.

## **8 CORPO DOCENTE**

Para ocupação da categoria de professor integrante do quadro de docentes das Faculdades Integradas da UPIS o recrutamento e seleção são realizados nos termos do PO 11. O professor selecionado, depois de efetivada a sua contratação, é lotado no Curso de Medicina Veterinária para desempenho das atividades de ensino e em determinados casos também em atividades fora de sala para desempenho de funções no hospital veterinário, em um dos laboratórios, na fazenda ou ainda, administrativa.

O ingresso na carreira do magistério das Faculdades Integradas da UPIS ocorre com a admissão, sob o regime exclusivo da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, por ato do Presidente da IES.

A relação docente por disciplina é de 30 professores para 62 disciplinas obrigatórias, 0,43 professores por disciplina (2,3 disciplinas por professor)

No Quadro 3 estão relacionados os Professores do Curso de Medicina Veterinária com a respectiva titulação, regime de trabalho e as disciplinas sob sua responsabilidade.

Quadro 3 – Professores ativos no Curso de Medicina Veterinária, com respectiva titulação, regime de trabalho e disciplinas ministradas em julho de 2013

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA
Adriana Moraes da Silva	Doutor	Parcial	Microbiologia Geral Metodologia da Pesquisa Científica Microbiologia Especial Epidemiologia e Saneamento Ambiental Doenças Infecciosas Saúde Pública e Zoonoses Estágio Supervisionado Obrigatório
Ana Maria de Souza Almeida	Mestre	Horista	Toxicologia e Plantas Tóxicas Ornitopatologia Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal
Anderson Farias	Doutor	Integral	Farmacologia Geral Farmacologia e Terapêutica Veterinária Anestesiologia Veterinária Introdução a Medicina Veterinária e Bioética
Andrea Maria Lazzari	Doutor	Parcial	Microbiologia Especial Epidemiologia e Saneamento Ambiental Doenças Infecciosas Saúde Pública e Zoonoses Microbiologia Geral
Andrei Antonioni Guedes Fidelis	Mestre	Parcial	Citologia e Embriologia Veterinária

Andressa de Barros Guimarães	Mestre	Horista	Fisiologia dos Animais Domésticos I Bioclimatologia, Etologia e Bem Estar Animal Nutrição Animal Criação de Animais de Companhia
Cristiano Rosa de Moura	Mestre	Horista	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II
Diogo Lemes Martins	Mestre	Horista	Sociologia e Extensão Rural
Fernanda Gomes Velasque Gama	Mestre	Parcial	Laboratório e Patologia Clínica Veterinária
Fernanda Mulinari	Doutor	Parcial	Bioquímica Veterinária Biologia Molecular
Francislete Rodrigues Melo	Doutor	Parcial	Bioquímica Fundamental
Frederico Lopes da Silva	Mestre	Horista	Zootecnia Geral Suinocultura Avicultura
Guilherme Soares Filho	Doutor	Horista	Produção de Ruminantes de Corte
Hélio Blume	Doutor	Integral	Fisiologia dos Animais Domésticos I Fisiologia dos Animais Domésticos II Deontologia Veterinária e Bioética Fisiopatologia da Reprodução Biotécnicas da Reprodução Animal

Helvécio Leal Santos Junior	Mestre	Integral	Parasitologia Anatomia Patológica Geral Anatomia Patológica Especial I Doenças Parasitárias e Micóticas Histologia Veterinária
Liana Guimaraes Sachett Petersen	Doutor	Horista	Biofísica Genética
Mariana Damazio Rajao	Mestre	Parcial	Semiologia Clínica Veterinária Clinica Médica de Grandes Animais
Marília Viviane Snel de Oliveira	Doutor	Integral	Imunologia Biotécnicas da Reprodução Animal Obstetrícia Animal
Marlon Ferrari	Mestre	Parcial	Diagnóstico por imagem
Natalia Martins de Toledo	Mestre	Horista	Ciências do Ambiente e Zoologia Aplicada Melhoramento Animal
Osmar Alves Carrijo Junior	Mestre	Horista	Produção de Ruminantes de Leite
Pedro Fellipe Vieira Gomides	Mestre	Horista	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal Bioestatística
Rafaela Magalhães Barros	Mestre	Horista	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I Anatomia Patológica Especial II
Reinaldo Lopes Morata	Doutor	Horista	Alimentos e Alimentação animal
Rodrigo Rabello de F. C. e Ferreira Passos	Mestre	Horista	Animais Silvestres

Samuel Rodrigues Alves	Especialista	Parcial	Anatomia Topográfica Doenças Parasitárias e Micóticas Técnica Cirúrgica Clínica Cirúrgica de Grandes Animais
Romulo Vitelli Rocha Peixoto	Mestre	Parcial	Técnica Cirúrgica Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia
Rosemary de Araújo Gomes	Mestre	Horista	Empreendedorismo, Gestão e Marketing na Medicina Veterinária.
Ruy Davi Góis	Especialista	Horista	Processo Decisório e Criativo Produção e Interpretação de Texto
Sabrina dos Santos Costa	Doutor	Parcial	Anatomia Topográfica Semiologia Clínica Veterinária Clínica Médica de Animais de Companhia I Clínica Médica de Animais de Companhia II Doenças Parasitárias e Micóticas

O Quadro 4 apresenta a composição do quadro docente ativo em 2.2015 por titulação e regime de trabalho.

Quadro 4 – Total de professores ativos por titulação e regime de trabalho– 2. 2015

	INTEGRAL n (%)	PARCIAL n (%)	HORISTA n (%)	TOTAL por titulação n (%)
DOCTOR	03 (10,00)	05 (16,67)	03 (10,00)	<b>11 (36,67)</b>
MESTRE	01(03,33)	05 (16,67)	11 (36,67)	<b>17 (56,67)</b>
ESPECIALISTA		01 (03,33)	01 (03,33)	<b>02 (06,66)</b>
TOTAL por regime de trabalho	<b>04 (13,33)</b>	<b>11 (36,67)</b>	<b>15 (50,00)</b>	<b>30 (100,00)</b>

Além das categorias de professores, o processo de ensino nas Faculdades UPIS conta com monitores vinculados às disciplinas de modo a alavancar conhecimento de alunos que requeiram atendimento individualizado. As monitorias são exercidas em horários compatíveis com as grades de aulas de alunos e monitores ou em parceria com as atividades docentes, quanto assim às disciplinas o exigirem.

## **9 BIBLIOTECA**

A Biblioteca do Campus II está localizada em um prédio específico, subdividida em 4 áreas principais: área do acervo e recepção (215 m<sup>2</sup>), área de estudo individual, área de estudo em grupo e área de leitura (215 m<sup>2</sup>), área de leitura e vídeo (250 m<sup>2</sup>), jardim interno (293 m<sup>2</sup>). E ainda, na sua, área externa frontal, possui amplo espaço coberto para o repouso dos estudantes, com acesso a rede Wi-Fi e a tomadas de energia elétrica (550 m<sup>2</sup>).

O atendimento inicia às 7:30 h e prolonga-se até às 17:30 h sem interrupção de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira. Anualmente, fecha ao público no período, de 20 de dezembro a 31 de janeiro.

A Biblioteca Campus II está estruturada de forma a disponibilizar o livre acesso ao acervo, propiciando ao usuário procurar as obras que deseja retirar diretamente nas estantes. Todo aluno recebe senha para acesso ilimitado (24 horas por dia), para consulta ao acervo via internet.

O acervo bibliográfico é aberto a todos os usuários e está disposto por assunto segundo a “Classificação Decimal Universal” (CDU). Os periódicos estão organizados nas estantes em ordem alfabética de títulos e as fitas de vídeos, CD’s e DVD’s estão armazenadas em ordem crescente de registro.

O empréstimo domiciliar é restrito a alunos, professores, colaboradores e médicos veterinários residentes das Faculdades Integradas da UPIS, mediante número de matrícula e senha, e a outras instituições por meio de intercâmbio entre bibliotecas. O empréstimo é efetuado aos usuários previamente cadastrados no sistema eletrônico da biblioteca, mediante a apresentação da carteira de estudante ou crachá funcional ou qualquer outro documento que contenha foto, ambos com a digitação da senha pessoal. Após esse procedimento, é enviado um e-mail para o

usuário com a data de devolução do material. Assim que o material é devolvido o usuário recebe uma nova notificação por email informando-o de sua nova situação.

O prazo de empréstimo e o número de publicações estão relacionado às categorias de usuários:

- Alunos: prazo de 07 dias, com possibilidade de renovação e a quantidade máxima de 05 livros;
- Professores: prazo máximo de 30 dias e a quantidade de 10 livros;
- Colaboradores: prazo máximo de 30 dias e a quantidade máxima de 5 livros.

O prazo pode ser renovado, desde que não haja reserva para a publicação por outro usuário. No caso de atraso na devolução há cobrança de multa diária.

A reserva é permitida sempre que a publicação não se encontre disponível no acervo, desde que o usuário que não tenha débito na Biblioteca. A Biblioteca se encarrega de entrar em contato com o usuário via telefone ou e-mail constante no cadastro assim que a publicação é devolvida ao acervo.

O acervo da Biblioteca do Campus II é composto por aproximadamente 5000 livros, dentre estes toda a bibliografia básica do curso de Medicina Veterinária, 3500 periódicos e 780 Trabalhos de Conclusão de Curso, além de fitas de vídeos, CD's e DVD's.

Todos as categorias de usuários da Biblioteca do Campus II, que tem seu acervo voltado para os cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia tem acesso também ao acervo existente na Biblioteca do Campus I.

## **10 INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Faculdade de Medicina Veterinária está situada no Campus Rural da UPIS , denominado Campus II, localizado na Fazenda Lagoa Bonita, na Região Administrativa de Planaltina-DF.

A Fazenda Lagoa Bonita da UPIS possui 700 hectares, com 22.000 m<sup>2</sup> entre área construída e em construção. Visa oferecer aos alunos uma estrutura física e tecnológica que permita e incentive o desenvolvimento de trabalhos práticos e pesquisas nas áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia.

A infraestrutura existente no Campus II utilizada pelo curso de Medicina Veterinária é formado por instalações comuns aos demais cursos e por áreas exclusivas da Medicina Veterinária:

ÁREA COMUM: Complexo central de salas de aula (teóricas e práticas), biblioteca, restaurante, cantina, áreas de lazer, fazenda.

ÁREA EXCLUSIVA: Prédio do Departamento de Medicina Veterinária, Hospital Veterinário e Bloco da Anatomia e Patologia Animal, Biotério.

A infraestrutura, além de ser toda térrea, possui rampas e caminhos alternativos onde há a necessidade de degraus, facilitando a locomoção de portadores de deficiência física locomotora.

### **10.1 COMPLEXO CENTRAL DE SALAS DE AULA**

Este complexo está localizado na área central da infraestrutura do Campus II. É formado por quatro blocos em formato de “L”, formando um quadrado que contem na área central a cantina e área de lazer e descanso, área que é gramada e arborizada. Toda a área formada por este complexo é atendida pela rede Wi-Fi da UPIS, com acesso a intranet e internet.

Nos quatro blocos estão distribuídas as salas de aula teórica, os laboratórios de aulas práticas e infraestruturas de apoio:

- Vinte (20) salas de aula teórica com capacidade média para 50 alunos – todas com data show, quadro branco e ar condicionado;
- Quatro (04) mini-auditórios para aulas teóricas com capacidade média para 70 alunos - todos com data show, sistema de som, quadro branco e ar condicionado;
- Dois (02) laboratórios de informática com capacidade média para 30 alunos com quadro branco, em média possui 30 mesas e 30 cadeiras para computador e 30 computadores ligados a intranet e internet;
- Laboratório de apoio para os laboratórios de aula prática: material laboratorial de consumo e permanente para preparo das aulas, geladeira, bancadas com cubas e sem, banquetas, armário com vidrarias e reagentes, capela de exaustão, estufa, balança, pHmetro, destilador);
- Laboratório de aulas práticas de Microbiologia: quadro branco, bancadas com cubas banquetas e 22 microscópios, estufa e armários e material de consumo e permanente para as aulas;
- Laboratório de Alimentos: quadro branco, bancadas com cubas e banquetas, armários e material de consumo e permanente para as aulas,

mufra, determinador de fibra, destilador de nitrogênio, extrator de extrato etéreo, capela de exaustão, bomba de vácuo, balança analítica e balança para pesagem de alimentos;

- Laboratório de Parasitologia: quadro branco, bancadas com cubas e banquetas, 09 microscópios, 09 estereomicroscópios, armários e material de consumo e permanente para as aulas, estufa e geladeira;
- Laboratório Multidisciplinar 1: capela de exaustão, quadro branco, bancadas com cubas e banquetas, armários e material de consumo e permanente para as aulas;
- Laboratório Multidisciplinar 2: geladeira, quadro branco, bancadas com cubas, banquetas, armários, material de consumo e permanente para as aulas;
- Laboratório de Cito/Histologia: quadro branco, bancadas com banquetas e 28 microscópios, um microscópio associado a sistema de vídeo de alta definição, material de consumo e permanente para as aulas;
- Quatro (04) conjuntos de sanitários masculinos (obs. possui área para portadores de necessidades especiais);
- Quatro (04) conjuntos de sanitários femininos (obs. Possui área para portadores de necessidades especiais);
- Sala de mecanografia – serviço terceirizado para fornecer cópias e impressão para alunos;
- Sala da Administração do Campus II – escrivaninha e mesa para computador, cadeira giratória com braço, 2 cadeiras, telefone, fax, computador, impressora, mesa de reuniões com 6 cadeiras, arquivo e ar condicionado;
- Sala do Núcleo de Apoio ao Estudante – duas escrivaninhas, 4 cadeiras, computador, telefone, ar condicionado.

## **10.2 BIBLIOTECA**

O prédio da biblioteca está localizado junto ao complexo central de salas de aula, também é atendido pela rede WI-FI. E é composto por:

- Área do acervo – com estantes para livros, revistas e trabalhos de conclusão de curso, balcão de atendimento com computador/ internet;

- Área de estudo silêncio absoluto com 22 cabines individuais e 6 mesas com 4 cadeiras;
- Área de estudo em grupo com 14 mesas com 4 cadeiras;
- Área de leitura com 14 poltronas individuais, 3 poltronas duplas e 4 sofás, 1 sofá redondo, mesas de centro e laterais;
- Área de descanso com 2 pufes, 5 espreguiçadeiras (*chaise long*) individual e uma dupla.

### **10.3 BLOCO DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

Este bloco, na forma de um H, está localizado próximo ao Complexo Central e é composto por:

- Sala de Chefe de Departamento: escrivaninha, mesa de computador, cadeira giratória com braços, 1 cadeira simples giratória, 2 cadeiras, mesa de reuniões com 4 cadeiras, telefone e computador ligado a intra e internet, impressora, dois arquivos;
- Secretaria: 3 escrivaninhas, balcão de atendimento, arquivos, armários, telefone, fax e 2 computadores ligados a intra e internet; fotocopiadora, scanner, impressora e ar condicionado;
- Sala de reuniões: mesa de reuniões com capacidade para 12 pessoas, 3 computadores, ar condicionado.
- Sete (07) salas de professor: todas com escrivaninha e armários e/ou arquivos e/ou estante, telefone e computador ligado a intra e internet);
- Duas (02) salas de aula com capacidade média para 25 alunos com data show, computador, quadro branco e ar condicionado;
- Laboratório de apoio para dar suporte aos laboratórios de pesquisa e prestação de serviço deste bloco. Contem material laboratorial de consumo e permanente para preparo de meios, reagentes e esterilização de material, bancadas com e sem cubas, banquetas, armário com vidrarias e reagentes, estufa para esterilização, autoclave, balança, pHmetro, destilador e deionizador;
- Laboratório de Biologia Molecular: bancadas com e sem cuba, centrífuga refrigerada, centrífuga para eppendorf, fonte e cuba para eletroforese, termociclador, geladeira duplex;

- Laboratório de Virologia com bancadas com e sem cuba, banquetas, geladeira duplex e freezer, capela de fluxo laminar, botijão de nitrogênio, microscópio invertido, microscópio de epifluorescência, estufa microbiológica, estufa de CO<sub>2</sub>, micro-ondas, centrífuga e ar condicionado;
- Laboratório de Bacteriologia: bancadas com e sem cuba, bico de bunsen, banquetas, duas geladeiras e um freezer, capela de fluxo laminar, microscópio óptico, centrífuga e ar condicionado;
- Laboratório de Reprodução: bancadas com e sem cuba, banquetas, geladeira, freezer, centrífuga, estereomicroscópios, microscópios, banho Maria, aquecedor de lâminas, bomba de vácuo com pedal, envasador de sêmen, estufa com ar e umidade controlada; fluxo laminar, 2 equipamentos de ultrassom, armários, material necessário para coleta e análise de sêmen; para exame ginecológico e andrológico; coleta de embriões *in vivo*, coleta de ovócitos e produção de embrião *in vitro*;) )
- Copa com geladeira, pia, armários, micro-ondas, cafeteira e mesa com cadeiras para uso de colaboradores, professores e discentes estagiários;
- Conjunto de sanitário masculino com área para portadores de necessidades especiais;
- Conjunto de sanitários feminino com área para portadores de necessidades especiais.

#### **10.4 BLOCO DE ANATOMIA E PATOLOGIA ANIMAL**

Este bloco na forma de um L é dividido pelos setores de Anatomia Animal e de Patologia Animal, suas instalações são totalmente independentes.

##### **Anatomia Animal:**

- Sala para aula prática com 12 mesas e banquetas para os estudos anatômicos; armários para guarda do acervo (osteologia)
- Material ósseo de estudo; além de esqueletos montados completos;
- Três (03) salas de professores
- Sala de preparação de peças anatômicas; cubas/tanques e caixas para acondicionar o acervo de animais e peças anatômicas formolizadas
- Depósito de material químico;
- Conjunto de sanitário masculino;

- Conjunto de sanitário feminino;
- Copa

### **Patologia Animal:**

- Sala para necropsia de pequenos e médios animais com cinco mesas; serra; bancada com pias;
- Sala de apoio material, vidraria, pia, formol;
- Sala de freezer e geladeira para peças e pequenos animais;
- Duas (02) salas de professores;
- Sala de microscopia; com dois microscópios e equipamento para registro fotográfico das lâminas;
- Sala de preparação de lâminas com processador automático de tecidos, central de inclusão de tecidos e micrótomo rotativo;
- Conjunto de sanitário masculino com área para portadores de necessidades especiais;
- Conjunto de sanitário feminino com área para portadores de necessidades especiais;
- Câmara fria para animais de médio e grande porte;
- Área coberta com mesa de concreto para necropsia de grandes animais.

### **10.5 HOSPITAL VETERINÁRIO**

O Hospital Veterinário para animais de pequeno, médio e grande porte – um dos mais modernos da região, tendo como diferencial a existência dos laboratórios do curso que integrados facilitam os estudos e a identificação de patologias animais.

É constituído por três blocos mais área de curral e de pastagem.

- Sala de recepção dos proprietários;
- Sala de triagem;
- Seis (04) salas de professores;
- Quatro (06) salas de atendimento clínico (consultórios);
- Sala de atendimento odontológico;
- Auditório com capacidade para 40 alunos, com sistema de áudio e vídeo para acompanhamento das cirurgias, quadro branco e mesa de atendimento clínico;

- Laboratório de Patologia Clínica;
- Farmácia;
- Laboratório de manipulação de medicamentos;
- Sala de observação;
- Sala de procedimentos;
- Dois (02) centros cirúrgicos de pequenos animais;
- Sala de lavagem e esterilização;
- Sala para os Médicos Veterinários residentes;
- Centro cirúrgico de grandes animais;
- Sala de aula para técnica cirúrgica;
- Sala de preparo cirúrgico dos animais de produção;
- Sala de preparo cirúrgico dos animais de companhia;
- Centro de Radiologia;
- Sala da administração do Hospital Veterinário;
- Sala da tesouraria;
- Copa;
- Área de internação de grandes e médios animais;
- Bloco de internação de pequenos animais;
- Bloco de canil e gatil;
- Área de isolamento para pequenos animais portadores de doenças infecciosas;
- Currel externo com tronco de contenção, piquetes e embarcador para grandes animais;
- Dois (02) bretes de contenção para grandes animais;
- Sala de ração;
- Sala de medicamentos de grandes animais;
- Dois (02) conjuntos de sanitários masculinos, um deles com área para portadores de necessidades especiais;
- Dois (02) conjuntos de sanitários femininos um deles com área para portadores de necessidades especiais.

## 10.6 BIOTÉRIO

- 01 sala de depósito (três prateleiras, ração e maravalha, gaiolas vazias e de transporte);
- 03 salas de criatórios (camundongos *Mus musculus*, Ratos Wistar Hannover e coelhos Nova Zelândia).

## 10.7 FAZENDA

A área total da Fazenda Lagoa Bonita, onde está situado o Campus II da UPIS é de 700 ha. Nesta área estão localizadas as instalações citadas acima (20) e a infraestrutura para as criações e cultivos da fazenda propriamente dita relacionados abaixo:

- Confinamento para bovinos e bubalinos com capacidade para 100 animais adultos;
- Curral de alimentação ou de confinamento para bovinos e bubalinos de leite para 200 animais (junto à sala de ordenha);
- Sala de ordenha mecânica com fosso para bovinos e bubalinos, com curral de espera; pé dilúvio, tronco de contenção, sala de armazenamento do leite (dois tanques de refrigeração), escritório, banheiro masculino e feminino;
- Curral de manejo com 12 troncos de contenção para as aulas práticas e projetos de pesquisa, balança digital, 3 bancadas com pia;
- Redondel para doma racional;
- Sede antiga da fazenda com casa, curral, brete de contenção, sala de ordenha mecânica balde ao pé;
- Galpão de máquinas;
- Silos do tipo trincheira;
- Criação de bovinos, bubalinos, ovinos, equinos, abelhas e minhocas;
- Área de pastagens cultivadas (braquiarias, andropogon, mombaça, tanzânia);
- Áreas de cultura (sorgo, milho, soja);
- Pomar;
- Horto com cultivo de plantas tóxicas;
- Horto de plantas medicinais;
- Canteiros demonstrativos de várias culturas;
- Área de reserva ambiental.

## **10.8 ÁREAS DE LAZER E ALIMENTAÇÃO**

- Restaurante com capacidade para 280 pessoas em prédio ao lado do Complexo Central de salas de aula, em sua varanda são mantidos jogos (variam) como pebolim e ping-pong,
- Cantina localizada na área central do Complexo de salas de aula com mesas, cadeiras, bancos e televisão
- Quatro (04) áreas de lazer com mesas e bancos, duas delas cobertas com toldo localizadas no meio do complexo central junto à árvores e gramado;
- Área de descanso no prédio da biblioteca composto por *chaise long e puffs*;
- Campo para futebol de campo.

## **11 ATENDIMENTO E APOIO AO DISCENTE**

### **11.1 NUCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE**

Visando atender ao aluno, as Faculdades UPIS criaram e mantêm o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, vinculado à Diretoria de Relações Públicas – DIREP, cujo objetivo principal é prestar apoio informacional aos alunos, em questões profissionais e acadêmicas, a fim de facilitar sua integração na IES, auxiliar o seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

As principais atividades do NAE estão definidas no PO 18 – Manual do Núcleo de Apoio ao Estudante:

**OUIDORIA** – Atendimento personalizado aos alunos com problemas acadêmicos ou particulares, procurando solução ou, na impossibilidade, encaminhando a órgão específico.

**CAPACITAÇÃO DE ALUNOS** – Capacitação de representantes e vice-representantes de turma em relação às diversas avaliações realizadas pela DAA.

**NIVELAMENTO** – Planejamento e coordenação de aulas de reforço em interpretação e redação de texto e raciocínio lógico e matemático para alunos ingressantes que demonstrem carência nesses aspectos, proporcionando nivelamento e melhores condições para acompanhar seus cursos.

BANCO DE LÍDERES – O NAE reúne e disponibiliza aos alunos o conjunto de oportunidades de estágios, atualizado com periodicidade semanal. Oferece orientação quanto à elaboração de currículo e o encaminhamento dos interessados ao estágio.

## **11.2 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO**

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) vincula-se à Diretoria de Graduação e é composto por profissionais com formação em pedagogia e especialização em psicopedagogia. As diversas atribuições do NAP estão previstas no PO 35 – Manual do Núcleo de Apoio Pedagógico. Suas atividades são voltadas tanto ao corpo discente e como docente.

Na área discente, busca atender demandas de alunos, oriundas de aspectos cognitivos e/ou emocionais, auxiliando e/ou fazendo encaminhamento a psicoterapias ou a especialistas, mantendo contato com o profissional indicado.

Na área docente, o NAP realiza as seguintes atividades:

- encontros semestrais de capacitação didático-pedagógica para professores recém contratados e para professores que apresentam baixo desempenho acadêmico, identificado por avaliação realizada;
- participação no processo de seleção de candidatos ao corpo docente;
- sondagens para conhecer anseios, expectativas e dificuldades dos docentes;
- apoio em situações de conflito docente- discente.

## **11.3 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE APOIO**

### **Apoio financeiro**

Entendem as Faculdades da UPIS que o apoio financeiro em uma IES de regime jurídico privado passa pelo processo de negociação eventual quando o discente enfrenta situação adversa temporária. Nestas circunstâncias o aluno é atendido pelo NAE e, quando é o caso, encaminhando à área financeira, que possui responsabilidade de orientar, apoiar e adotar procedimentos específicos em cada caso visando ao sucesso do aluno.

## **Monitoria**

Há ainda o incentivo financeiro ao aluno que se destaca em termos de conhecimento de matemática incentivando-o a participar do processo ensinoaprendizagem, na figura de *monitor* da disciplina ou monitor de laboratório, que auxilia em disciplinas semipresenciais, ofertando-se o incentivo financeiro por meio de abatimento em mensalidade ou mensalidades.

## **Representação estudantil**

A eleição semestral de representantes e vice-representantes de turma em todos os cursos da UPIS e sua capacitação pelo NAE privilegia o desenvolvimento de competência de liderança, como inscrito no *slogan* da UPIS que é formar “líderes”, permitindo que alunos representam o grupo junto às instâncias da IES. A estes alunos é concedido a bolsa equivalente às respectivas participações nas reuniões de lideranças, revertidas ao aluno na forma de desconto na mensalidade, de acordo com PO 06 – Reunião de Coordenadoria de Avaliação Acadêmica.

Entre os representantes de turma é escolhido um representante do curso de Medicina Veterinária e entre os representantes dos diferentes cursos da UPIS é selecionado o representante discente junto aos órgãos colegiados das Faculdades Integradas da UPIS, tais como Conselho Departamental, Conselho de Avaliação Acadêmica e Comissão Própria de Avaliação, esta última, como definida na legislação.

## **Atividades esportivas**

A prática esportiva é incentivada pela IES como meio de apoiar o estudante vocacionado e que possua habilidades no campo esportivo, associado à formação intelectual. Dessa maneira, a IES ao conceder descontos em mensalidades, patrocinar atletas em deslocamento dentro e fora da região contribui, indiretamente, com o financiamento subsidiado dos estudos acadêmicos no curso escolhido pelo aluno. A UPIS mantém equipes esportivas em diversas modalidades, sendo campeã universitária brasileira em vôlei e futebol.

## **11.4 PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL EM COLEGIADOS**

A participação estudantil dos alunos nos processos decisórios se faz por meio de representação discente em nível de departamento de curso, por semestres de

andamento do respectivo curso, através dos representantes e vice-representantes de turma.

Do conjunto de representantes de turma é escolhido um representante do curso. Entre os representantes de cursos é realizada uma eleição para escolher dentre esses eles, aquele que representará os discentes da IES no Conselho Superior das Faculdades.

Assim, mediante processo de escolha democrática, os representantes dos diversos cursos, anualmente, escolhem aquele aluno que tomará assento junto aos Conselhos: Superior das Faculdades; Departamental; Avaliação Acadêmica e Comissão Própria de Avaliação – CPA. Como também em seus Conselhos Deliberativos e Consultivos e a respectiva proporcionalidade.

## **11.5 APOIO EM ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS**

O estágio não obrigatório, realizado pelo aluno desde o primeiro semestre do curso tem pleno apoio da UPIS definido pelo serviço de Banco de Líderes do PO 18 - Manual do Núcleo de Apoio a Estudante – NAE.

Os alunos do curso de Medicina Veterinária podem iniciar seus estágios ainda no primeiro semestre no Hospital Veterinário, na Fazenda e nos Laboratórios do curso.

Além disso, a UPIS mantém convênio com cerca de 800 empresas públicas e privadas onde procura oportunidade de estágios para seus alunos, preferentemente em sua área profissional. Sem nenhum custo, trata da parte legal, técnica e administrativa dos contratos dos estagiários.

Além da prática profissional, o estágio não obrigatório possibilita o importante contato do aluno com o mercado de trabalho.

## **12 PESQUISA E EXTENSÃO**

### **12.1 PESQUISA**

Aproveitando a estrutura fazendária da instituição e da casuística do Hospital Veterinário e dos Laboratórios supracitados, são realizadas pesquisas em diversas áreas contando com a presença dos docentes e discentes dos diversos semestres.

Tais pesquisas são divulgadas por meio de apresentações em congressos nacionais e internacionais, participação dos docentes em eventos acadêmicos, e pela publicação em periódicos indexados.

A maioria das pesquisas tem o apoio financeiro exclusivo da UPIS, entretanto existem projetos em andamento e já concluídos em parceria com outras Instituições tais como a Embrapa-Cenargen e Embrapa-Cerrados.

A Iniciação Científica é estimulada, os alunos são convidados pelos professores/ pesquisadores a participarem de projetos de pesquisa e também a desenvolverem trabalhos de pesquisa em seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

## **12.2 EXTENSÃO**

O Curso de Medicina Veterinária desenvolve atividades de extensão sob a forma de serviços prestados a sociedade através do Hospital Veterinário para pequenos e grandes animais. Além disso, presta atendimentos a campo no caso de pequenos produtores, fazendas e haras. Ainda conta com a prestação de serviços dos Laboratórios de Anatomia Patológica, Parasitologia, Virologia, Bacteriologia, Biologia Molecular e Reprodução.

Estimula a participação dos alunos nas ações de extensão que terão um impacto positivo em sua formação profissional, tais como o envolvimento em programas do Projeto Rondon, atividades rotarianas e em viagens de estudos.

Também desenvolve atividades de extensão sob a forma de cursos para os alunos, para atualização de Médicos Veterinários egressos ou não da UPIS e para a sociedade em geral.

O Curso de Medicina Veterinária possui no seu calendário acadêmico uma semana acadêmica denominada Simpósio de Ciências Agrárias (SIMCIAGRI), realizado em conjunto com os cursos de Agronomia e Zootecnia. No SIMCIAGRI são desenvolvidas atividades como palestras e mini-cursos com a presença de palestrantes renomados do cenário nacional e de profissionais egressos da UPIS. A programação da semana acadêmica visa atender a demanda de conhecimento dos alunos e as necessidades regionais.

A Semana acadêmica é realizada sob orientação e supervisão da coordenação de curso. A organização cabe aos alunos do 8º e 9º semestres sob a coordenação de um professor coordenador.

## 13 AVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso de Medicina Veterinária é avaliado através de ferramentas internas e externas a IES.

### 13.1 AVALIAÇÃO EXTERNA

#### 13.1.1 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) faz a avaliação do curso a cada 3 anos. Para tal utiliza o resultado do Exame Nacional de Ensino (ENADE), o Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), o Índice Geral de Cursos (IGC) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC). No Quadro 5 são apresentados os resultados do curso nos 3 anos de avaliação.

Quadro 5 – Resultados da Avaliação realizada pelo MEC

	2004	2007	2010	2013
ENADE	4	3	3	3
IDD / IGC	3	3	3	
CPC	-	3	3	3

#### 13.1.2 PADRÃO ISO

O curso de Medicina Veterinária sofre auditorias internas e externas com a devida periodicidade para manter o padrão ISO. As avaliações externas são realizadas por entidade certificadora *Internacional Standart Organizacion*

A implantação do Sistema de Gestão da Qualidade permitiu à UPIS a certificação por entidade acreditadora desde 2000 e recertificação ao longo dos últimos triênios, atestando que o processo de ensino-aprendizagem encontra-se sob controle e processo de busca de qualidade contribui para a introdução de melhorias contínuas.

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da UPIS obteve em 2000 o Certificado de Conformidade com a NBR ISO 9002:1994, após auditorias do Bureau

Veritas que considerou o SGQ uma importante ferramenta institucional, acadêmica e social que garante aos seus alunos diplomas reconhecidos internacionalmente e a abertura de oportunidades no mercado de trabalho.

Em dezembro de 2003 recebeu o certificado de conformidade com a NBR ISO 9001:2000 concedido pelo Bureau Veritas - BVQI. Semestralmente, são realizadas auditorias de monitoramento e o BVQI tem recomendado a manutenção da certificação comprovando a melhoria contínua implantada no processo ensino aprendizagem e nos processos administrativos da UPIS.

## **13.2 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **13.2.1 DIRETORIA DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA (DAA)**

O sistema de auto-avaliação institucional realizado pela Diretoria de Avaliação Acadêmica (DAA) tem a participação da comunidade acadêmica e é realizado desde o início do Curso de Medicina Veterinária e

Esta auto avaliação tem como objetivos reforçar o processo contínuo de avaliação institucional e a cultura de avaliação na IES; planejar e redirecionar as ações da IES a partir da avaliação institucional; garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

### **13.2.2– COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

A auto-avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é composta por representantes de professores, corpo técnico-administrativo, corpo discente e representante da sociedade civil, conforme a legislação que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).